

NOVO NO MILHAR

NOVO JORNAL chega a sua edição de número mil mantendo o compromisso de ser um jornal de reportagens; e de tentar, a cada dia, surpreender o público com conteúdo informativo, aprofundado e crítico. Quem atesta são os leitores e o mercado publicitário, autoridades no assunto. Mil edições, é apenas o início...

ARTE: GEANESON OLIVEIRA / NU

4. RODA VIVA

TRÊS EMPRESAS TÊM INTERESSE EM ALUGAR PRÉDIO AO TJ

23. ESPORTES

EDUARDO MAIA / NU



► Presidente Padang, abalado com a perda

ASSALTO DEIXA AMÉRICA NO VERMELHO

Bandidos levam R\$ 300 mil da sede social do clube e deixam jogadores sem salários. Polícia não tem pistas.

11. ECONOMIA

CHESF ASSINA ORDEM DE SERVIÇO PARA LINHÃO

Chesf anuncia ordem de serviço para construção da linha de transmissão de energia que interliga quase 30 parques eólicos no RN.

2. ÚLTIMAS

ABC GOLEIA O ITABAIANA E SEGUE COM CHANCES

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojornal.jor.br

R\$ 1,50

NOVO JORNAL

Ano 4
1000
Natal-RN
Sexta-Feira
1º / Fevereiro / 2013

3 E 5. PRINCIPAL

NA GRANDE NATAL, 95% DAS BOATES ESTÃO IRREGULARES

/ RISCO / DAS 20 CASAS DE SHOW NA GRANDE NATAL, APENAS UMA ESTÁ COM A DOCUMENTAÇÃO EM DIA. BOMBEIROS COMEÇAM HOJE OPERAÇÃO "PENTE FINO" PARA PREVENIR ACIDENTES

ARQUIVO / NU



19 E 20. CIDADES

**UBARANA:
SEGURA
NA MÃO
DE DEUS**

► Após ir a uma igreja Presbiteriana, Carla Ubarana, ré confessa de fraude no TJ, nega entrevista e ameaça chamar a polícia para o NOVO JORNAL; apartamento dela vai a leilão hoje

Hyundai Caoa

ESTAMOS DE PORTAS ABERTAS

OS CARROS MAIS PREMIADOS DO MUNDO AGUARDAM A SUA VISITA

NATAL - LAGOA NOVA - AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

SANTA FE COM TAXA ZERO.

VEJA NA PÁGINA 7



Transporte com segurança: use a cadeirinha

ABC GOLEIA E RESPIRA NA COPA NE

/ FUTEBOL / LANTERNA DO GRUPO ATÉ PEGAR O ITABAIANA, ALVINEGRO FAZ A MELHOR PARTIDA NA COMPETIÇÃO REGIONAL E, COM O PLACAR FOLGADO, VOLTA A TER CHANCES DE CLASSIFICAÇÃO

LUAN XAVIER
NOVO JORNAL

VIVO, E COM ânimo novo. O ABC de ontem foi totalmente diferente daquele que havia entrado em campo outras três vezes nesta temporada 2013, em todas elas deixando frustrado o seu torcedor. Contra o Itabaiana-SE, mesmo time que havia vencido o Alvinegro no final de semana passado dando um “vareio de bola”, a equipe abecedista passou pelo campo como um rolo compressor e bateu os sergipanos com o placar de 4 a 1, fazendo as pazes com a torcida e voltando à briga pela classificação de fase na Copa do Nordeste.

Pela primeira vez no ano o ABC foi irreconhecível, desta vez no melhor sentido possível. A necessidade de alguns ajustes, claro, continua evidente, mas agora Givanildo Oliveira parece ter achado a solução para alguns calos que vinham incomodando o time, como na lateral-esquerda, que teve Alexandre como destaque, e no meio, com



► Renato marca o segundo do ABC e abre o caminho para a goleada

Jean Carioca, que, como diz o jargão, acabou com o jogo.

Tomando a iniciativa a todo o tempo no jogo, principalmente no primeiro tempo, o Alvinegro construiu sua goleada com Vanderlei, Renato, Rodrigo Silva e Edson, e poderia ter saído de campo com um placar ainda mais elástico, caso Rodrigo Silva e Vanderlei não tivessem desperdiçado pelo menos duas chances claras de gol – Julian foi

o autor do gol de desconto para os sergipanos.

“Foi um placar merecido por aquilo que nós conseguimos fazer em campo. É muito importante a regularidade no jogo; você não pode ficar oscilando e quando você tem equilíbrio isso faz com que voce tenha mais chances de vencer”, destacou Givanildo Oliveira após o término de jogo. “Encaixou a marcação e a movimentação, por isso

fizemos quatro e as chances do Itabaiana foram poucas. Poderíamos ter ganho até de seis, mas estou satisfeito”, comemorou o comandante abecedista.

Agora com quatro pontos somados no Grupo A da Copa do Nordeste, o ABC volta à vida na competição, ficando com chances reais de classificação à segunda fase do certame. A pontuação ainda é a mesma do time sergipano, mas a lanterna foi passada para o próprio Itabaiana em virtude do saldo de gols.

A chance para o ABC melhorar sua situação no Nordeste será no próximo domingo (3), quando o Alvinegro viaja até Salvador para enfrentar o Bahia no Estádio de Pituçu, às 18h30. Se conseguir pelo menos roubar pontos do Tricolor, a equipe de Givanildo Oliveira voltará para Natal numa situação mais confortável, de poder decidir sua classificação com o apoio de seu torcedor, contra o Ceará, no Frasqueirão, em partida marcada para a próxima quarta-feira (6).

/ INCÊNDIO-RS /

127 PERMANECEM INTERNADOS, 71 EM ESTADO CRÍTICO

AGÊNCIA BRASIL

O **MINISTÉRIO DA** Saúde vai criar um gabinete de crise da Força Nacional do SUS em Porto Alegre, para atuar em conjunto com o gabinete instalado em Santa Maria (RS) no acompanhamento dos pacientes hospitalizados, vítimas do incêndio que consumiu a Boate Kiss, no domingo passado. Ainda há 127 internados, 71 em estado crítico e, segundo o ministro Alexandre Padilha, correndo risco de morrer.

Dos pacientes internados, 20 são considerados grandes queimados e 51 tiveram comprometimento pulmonar. O incêndio causou a morte de 235 pessoas. Ao apresentar balanço sobre a situação das vítimas do incêndio, Padilha disse que a segunda etapa do atendimento foi iniciada, com ênfase nas ações dirigidas para a recuperação dos pacientes críticos e no suporte psicológico aos familiares e amigos das vítimas. Ao todo, 577 vítimas do incêndio foram atendidas em Santa Maria desde domingo. Há 120 profissionais de saúde mental para o atendimento de familiares e amigos das vítimas.

Ontem a Justiça gaúcha negou o pedido de liberdade a Elissandro Callegaro Spohr, o Kiko, um dos sócios da Boate Kiss. A decisão foi do juiz plantonista da Comarca de Santa Maria, Afif Simões Neto.

Elissandro está hospitalizado, sob custódia. Além dele, ainda estão presos seu sócio na boate, Mauro Hoffman; o vocalista da banda Gurizada Fandangueira, Marcelo de Jesus dos Santos; e o produtor do conjunto musical, Luciano Augusto Bonilha.

O PRIMEIRO DIA DE FEVEREIRO

CHAMA A ATENÇÃO POR VÁRIOS MOTIVOS. PRA COMEÇAR, É UMA SEXTA-FEIRA E SÓ POR ISSO JÁ MERECE ESTAR AQUI. ALÉM DISSO, É FEVEREIRO, E VOCÊ SABE, EM FEVEREIRO QUEM NÃO GOSTA DE SAMBA, BOM SUJEITO NÃO É. PRA TERMINAR, O MAIS IMPORTANTE, PRIMEIRO DE FEVEREIRO É O DIA DO PUBLICITÁRIO, E SEM ELE, VOCÊ NÃO ESTARIA LENDO ESSE ANÚNCIO ATÉ AGORA. 01 DE FEVEREIRO, DIA DO PUBLICITÁRIO.

UMA HOMENAGEM DA BAND NATAL AOS PROFISSIONAIS QUE, DIARIAMENTE, PRENDEM A NOSSA ATENÇÃO COM CRIATIVIDADE.

band.com.br/natal



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



► Ricardo, Gleyson, Gilvandro e Paulo teriam tramado e executado crime

/ CRIME /

GRUPO SEQUESTROU E MATOU SUÍÇO, DIZ POLÍCIA

APÓS DOIS MESES de investigações a Polícia Civil solucionou o caso do desaparecimento de Carlos Norberto Holtz. O economista, que tinha dupla nacionalidade – brasileira e suíça –, sumiu em meados de outubro do ano passado e sua ossada só foi encontrada na manhã de ontem.

A investigação feita pela Delegacia Especializada de Capturas (Decap), sob o comando do delegado Ben-Hur de Medeiros, constatou que o homem de 67 anos, que vivia no Rio Grande do Norte há nove anos, foi sequestrado de sua casa e levado para uma granja em Macaíba, onde foi pressionado para entregar a senha de sua conta bancária.

De posse das informações, os acusados Ricardo Lopes Pereira, de 27 anos e Francisco Gleyson Agostinho, 30, passaram a realizar saques e transferências da conta do suíço-brasileiro. “Foi apurado que a conta de Norberto estava sendo movimentada. Conseguimos as imagens dos bancos e chegamos aos dois suspeitos. Eles tiraram R\$ 150 mil”, explicou o delegado Ben-Hur.

A denúncia do desaparecimento foi feita pela ex-mulher de Norberto, a potiguar Adriana dos Santos. Ela contou aos policiais que Norberto, que era aposentado, mas vivia comprando e vendendo casas na Região Metropolitana

na, suspeitava de um potencial comprador de um imóvel. “Seguimos por essa linha”, apontou Medeiros.

Durante as investigações a polícia ainda descobriu que a quadrilha furtou todos os móveis da casa onde o suíço-brasileiro vivia e, através de uma procuração fraudada em um cartório do interior do RN, conseguiu passar a residência do nome de Norberto para um familiar de Ricardo, que é corretor de imóveis.

Os envolvidos, que foram presos no dia 23 de janeiro, ainda confessaram que mais duas pessoas participaram do crime. Gilvandro Alves Maurício, 54, e o filho dele Paulo Roberto Nascimento Alves, 21. Eles moravam na granja para onde o economista foi levado e depois morto. Ainda na manhã de ontem os dois foram presos em flagrante, por porte ilegal de arma e posse de um carro roubado.

Todos os quatro envolvidos têm prisão temporária de 30 dias decretada pela juíza Cíntia Cibele Diniz de Medeiros da 1ª Vara Criminal da cidade de Parnamirim.

“Agora temos que tipificar o que cada um fez. Temos, por exemplo, o caso de Ricardo, que admite saber de tudo, mas não participou dos fatos, exceto na retirada do dinheiro. Queremos saber quem fez o quê”, definiu o Bem-Hur.

/ NEGOCIAÇÃO /

PODERES NO RN DISCUTEM ORÇAMENTO

OS PRESIDENTES DOS poderes Legislativo e Judiciário, além dos chefes do Tribunal de Contas do Estado e Ministério Público Estadual se reunirão hoje com a governadora Rosalba Ciarlini, no Centro Administrativo, a pretexto de encontrar um denominador comum para o impasse geral pelos vetos parciais ao Orçamento Geral do Estado.

Semana passada o presidente da Assembleia, Ricardo Motta, recebeu o presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN), Aderson Silvino e o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Paulo Roberto Chaves para discutirem as propostas a serem levadas à governadora. O Ministério Público Estadual foi representado pelos promotores João Vicente Silva e Jean Polaseck.

Antes disso, a governadora havia vetado emendas apresentadas pelo Legislativo que acrescentavam recursos aos orçamentos das três instituições.

Na proposta original, as emendas coletivas reservaram

R\$ 85,5 milhões para o Tribunal de Justiça e R\$ 39,6 milhões para o Ministério Público. O governo sinalizou, então, R\$ 26 milhões para o Judiciário e R\$ 19 milhões para o MPE. Já ao TCE seriam sete milhões de reais.

As contrapropostas dadas pelo Governo, aquém do esperado, não agradaram aos chefes dos poderes, que desde então articulam uma via consensual, para evitar a contenda entre Judiciário e Executivo no ano passado, quando a falta de repasses do duodécimo acabou no Supremo Tribunal Federal (STF), que deu ganho de causa ao TJRN.

Dessa vez, o próprio Executivo apresentou uma sugestão para por fim à questão. Conforme apurou a reportagem, a governadora Rosalba Ciarlini sugeriu aos chefes dos demais poderes que refaçam o pedido de recursos de modo a se chegar a um meio termo: um valor que oscile entre 50% e 100% da proposta inicial.

O instrumento de alocação desses recursos seria via crédito especial, cuja abertura é de prerrogativa da governadora.

Principal



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

DIVERSÃO PERIGOSA

/ SEGURANÇA / DAS 20 CASAS NOTURNAS DA REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL CADASTRADAS PELO CORPO DE BOMBEIROS, 19 SÃO IRREGULARES; MINISTÉRIO PÚBLICO DIZ QUE LEGISLAÇÃO "FROUXA" DIFICULTA A FISCALIZAÇÃO DOS AMBIENTES

NADJARA MARTINS
DO NOVO JORNAL

COM CERTA DOSE de atraso em relação ao restante do país, o Corpo de Bombeiros do Rio Grande do Norte inicia hoje à noite uma operação "pente fino" de fiscalização nas casas noturnas de Natal. Até o fechamento desta edição, 80 boates e casas de festa haviam sido fechadas por todo o Brasil; na capital potiguar apenas duas foram notificadas. A própria corporação admite, porém, que 19 das 20 casas de show localizadas na Região Metropolitana de Natal contam com algum tipo de irregularidade.

Apenas uma casa noturna, localizada na praia de Pirangi, está com toda a documentação em dia. As demais estão com as certidões do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) atrasadas - documento que atesta que o imóvel foi construído seguindo as exigências do Corpo de Bombeiros.

Na última segunda-feira, o Taverna Pub e o Peppers Hall foram notificados e estão proibidos de realizar qualquer evento até regularizarem a documentação. Contudo, o Corpo de Bombeiros resolveu não divulgar o nome das demais casas, pois poderia "ferir os princípios éticos" da instituição. lista só será apresentada durante a operação de hoje à noite.

A "Fiscalização Preventiva Integrada" irá deslocar uma equipe para notificar no mínimo 10 casas de show que estejam com a documentação vencida. As primeiras áreas de fiscalização se-



► Taverna Pub, vistoriada na última segunda-feira: pendente de regularização

rão Ponta Negra e Ribeira, onde se concentra a atividade noturna da cidade.

"Essa fiscalização inicial será por amostragem. Daremos cinco dias para que as casas de show que forem notificadas se regularizem. Com a notificação, vamos esperar que as demais que este-

jam irregulares venham nos procurar", explicou o coronel Eliezer Dantas, comandante do CBM.

Tecnicamente a operação "pente-fino" nas casas de festa de Natal deveria ter sido iniciada na última segunda-feira; o atraso, justifica a corporação, aconteceu devido às dificuldades em encon-



► Ambientes internos do Peppers Hall: também com irregularidades

trar as casas de show abertas.

"Para fazer a fiscalização não depende só dos bombeiros, mas de todos os cidadãos. A maioria das casas noturnas que procuramos estava fechada. Esse período de janeiro traz um esvaziamento porque o pessoal está no veraneio e, além disso, muitas delas

estão fechadas durante a semana. Amanhã (hoje) nós iremos visitá-las no seu período de atividade", justificou o comandante.

Fazer um mapeamento da segurança desses ambientes é uma tarefa ainda mais complicada porque nenhuma entidade de fiscalização sabe precisar qual o núme-

ro de casas noturnas que existe na capital (casas de festas de aniversário, cerimoniais ou boates).

"Fazemos fiscalizações, mas só podemos saber que uma casa é clandestina quando há denúncia", argumentou o gerente de fiscalização da Semurb, Luís Gutemberg de Brito.

As operações de fiscalização integradas já eram realizadas pelo Corpo de Bombeiros desde 1980, mas eram "amostrais". As equipes fiscalizam um determinado número de imóveis por tipo. Em 2012, foram realizadas 2377 vistorias em creches, boates e hospitais; no entanto, a corporação não conseguiu precisar o número de casas noturnas que chegaram a ser fiscalizadas no ano passado.

A falta de efetivo também é apresentada pelo Corpo de Bombeiros como uma justificativa para as dificuldades em organizar vistorias mais frequentes. O Rio Grande do Norte conta com apenas 650 bombeiros, quando a demanda exige 1065. Com o baixo efetivo também fica difícil dar celeridade à liberação do AVCB - processo que dura, em média, três meses.

"Estamos nos estruturando, comprando mais equipamentos, mas também não depende só de nós. O empresário também precisa ser cidadão e convocar uma nova fiscalização no seu estabelecimento anualmente, quando a certidão (AVCB) vencer. A sociedade também precisa estar atenta e denunciar quando encontrar um estabelecimento que não for seguro", defendeu o comandante.

POPULAÇÃO DEVE AJUDAR

A operação que se inicia hoje à noite, no entanto, tem caráter apenas fiscalizador. Neste primeiro momento, as casas noturnas que estiverem com alguma documentação pendente serão apenas notificadas e terão prazo de até cinco dias para se apresentarem ao Corpo de Bombeiros.

A partir da apresentação, a infraestrutura e segurança dos imóveis serão fiscalizadas. Seguindo o superintendente do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do RN (Crea), Claudionaldo Soares, diferentemente da tragédia de Santa Maria, uma das situações mais preocupantes que poderão ser encontradas dão conta da falta de manutenção dos imóveis.

"O problema não é só o incêndio; a estrutura também é importante. Na Ribeira, por exemplo, onde temos muitos prédios antigos, a potência de som que é utilizada pode comprometer as estruturas e a segurança. O perigo não é de fogo, e sim de desmoronamento", argumenta o superintendente. Ele reitera a importância da população para que



a fiscalização aconteça.

"O risco [de acidentes] aumenta proporcionalmente ao aumento no público em um lugar que não foi projetado para comportá-lo. É importante que pais e usuários desses locais também acompanhem e estejam sempre atentos. Não é preciso ficar paranoico, mas a primeira obrigação do cidadão que visita esses lugares também é verificar a saída de emergência", acrescentou Soares.

“O PROBLEMA NÃO É SÓ O INCÊNDIO; A ESTRUTURA TAMBÉM É IMPORTANTE.”

Claudionaldo Soares,
Superintendente do Crea

FISCALIZAÇÃO DE RÉDEAS FROUXAS

Após a tragédia registrada em Santa Maria no último domingo (27), onde um incêndio na boate Kiss deixou 233 mortos e uma centena de feridos, todas as atenções se voltaram para a importância de manter a fiscalização das casas noturnas cada vez mais rígida. Uma comissão, proposta pelo deputado federal Marcos Maia (PT), pretende trabalhar uma lei para unificar em todo o país a concessão de alvarás de casas noturnas e estabelecer normas de prevenção de incêndios nesses ambientes.

No Rio Grande do Norte, os empresários devem apresentar um projeto inicial para o estabelecimento e requerer a vistoria do CBMRN. Caso o projeto seja aprovado e a construção obedeça ao que foi apresentado, o AVCB é liberado. No entanto, mesmo que a documentação esteja vencida (ela precisa ser renovada anualmente), o Corpo de Bombeiros não tem autonomia de interditar ou multar o estabelecimento.

O promotor de defesa ao consumidor, José Augusto Peres, defende que a legislação potiguar é frouxa, nesse aspecto, em relação a outras cidades do país. "O código de segurança mais rígido é o de



► José Augusto Peres, promotor

São Paulo. Em Natal não temos a multa, que seria uma forma de estimular a procura pela renovação da documentação", comenta o promotor. Peres explica que a fiscalização do Corpo de Bombeiros potiguar é firme, mas que a legislação acaba deixando brechas para que surjam casas de eventos irregulares ou clandestinas.

"Eu pedi uma fiscalização ao comandante do Corpo de Bombeiros em 2004, logo após um acidente semelhante [ao de Santa Maria] ter acontecido em Buenos Aires. Eles fizeram a fiscalização e eu disse que onde fossem encontradas irregularidades, eles pode-

riam enviar ao MP", contou. A última denúncia foi contra o Teatro Alberto Maranhão, em 2010. O pedido de interdição foi negado pelo Tribunal de Justiça. "Não adianta entrar com ação se a Justiça não for sensível, nem a legislação for rígida", alfinetou.

Desde 2012, acrescenta o promotor, um anteprojeto prevê mudanças e impõe mais rigidez à Lei Complementar 247 (código estadual de segurança para controle de pânico e de incêndio). "Os bombeiros encaminharam esse projeto desde julho de 2012 e até segunda-feira passada ele ainda aguardava análise da Casa Civil. É preciso que se mude a cultura de prevenção de acidentes", acrescentou.

O major Marcos de Carvalho, chefe do setor de engenharia do CBM, adiantou ao NOVO JORNAL que a minuta do projeto já está sendo elaborada para envio à Assembleia Legislativa. "Serão mudanças técnicas, especificando mudanças nas portas, iluminação, tornando a legislação mais rígida", comentou.

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ►

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Interino: Carlos Magno Araújo com Redação

HOTEL A HOTEL

Cumprindo o prazo do chamamento público estabelecido pelo Judiciário, três interessados se apresentaram dispostos a receber todos os setores do Tribunal de Justiça que estão funcionando há anos no antigo Grande Hotel, na Ribeira. O edifício do velho hotel será devolvido ao governo e o setor de pequenas causas e outros que funcionam lá e em outros imóveis alugados na cidade pelo tribunal vão ser centralizados num só local.

HOTEL A HOTEL 2

Os prédios cujos donos se credenciaram para receber a estrutura do TJ foram o Novotel Ladeira do Sol, um outro imóvel localizado atrás da Catedral Nova e o Ducal – que esta coluna já registrou há algumas semanas como favorito.

HOTEL A HOTEL 3

Os três prédios serão agora analisados pelo pessoal da engenharia do Tribunal de Justiça, que emitirá um laudo a fim de atestar as condições e saber se preenchem todos os requisitos exigidos no chamamento. Depois, o setor de contratos negociará com o vencedor o valor do aluguel. O Novotel é aquele mesmo que fechou para transformar-se em sede das secretarias de Saúde e de Educação.

SAÚDE



O Conselho Regional de Medicina recebeu a denúncia da Secretaria de Saúde contra Jeancarlo Cavalcante, atual presidente da entidade, e abriu sindicância. Ele é acusado de ferir o código de ética ao expor um paciente quando gravou um vídeo durante uma cirurgia para mostrar que faltava no Walfredo Gurgel fio de aço para uma sutura. O vídeo foi exibido em vários canais de televisão.

SAÚDE 2

O sindicato será o também cirurgião Luís Eduardo Barbalho de Mello, ex-presidente do conselho. Ele tem 30 dias para elaborar um relatório e apresentar a uma câmara específica na entidade. Mesmo investigado, Jeancarlo Cavalcante não será afastado. O prazo de 15 dias para o acusado apresentar defesa já está em curso.

PAUSA PARA DIÁLOGO

O Governo do Estado deve se reunir hoje com a Assembleia Legislativa. Há a possibilidade de que representantes do Ministério Público e o Tribunal de Justiça também participem do encontro. A pauta da reunião não é outra senão a questão do Orçamento. Esse problema vem se arrastando desde o ano passado, com crescente tensão entre os poderes por conta do enxugamento dos recursos destinados a cada Poder.

O Governo, em sua defesa, alega que está cumprindo a Lei Orçamentária e a Constituição. Mas a justificativa vai além disso: a atual administração mantém, desde que começou sua gestão, o objetivo de reconquistar o equilíbrio adequado às conta do Governo. A analogia, inclusive, já foi usada aqui neste espaço: trata-se de um fogão, mantido por um único botijão de gás, mas que possui quatro bocas. É necessário que todas as bocas economizem para que o botijão dure mais.

Por seu turno, o Tribunal de Justiça e o Tribunal de Contas, alegam que os recentes cortes no Orçamento prejudicam seu funcionamento, inclusive no básico, como pagamento de energia e água. Para o TJ, após os cortes, ficaram reservados R\$ 3,329 milhões. Para o TCE, R\$ 1,648 milhão.

Por conta dessa situação, o Judiciário recorreu à Assembleia para ver se consegue resolver o impasse. No meio disso, a Justiça pediu a prisão de dois secretários do Governo. É claro que não tem nada a ver uma coisa com a outra. Mas não se pode deixar de levar em consideração que algo assim dificilmente não afeta a relação entre os Poderes. Isso no mínimo pede um encontro para discutir a relação.

Hoje, esse encontro deve ocorrer. Como foi dito no início, há a possibilidade de integrantes do Judiciário e do MP participarem do encontro. O ideal é que isso realmente ocorra. E que todos participem. Porque não interessa a ninguém que num estado pequeno como o Rio Grande do Norte – que enfrenta constantemente dificuldades financeiras – os poderes estejam descontentes ou impossibilitados de cumprir suas metas por falta de dinheiro. Mas também não deve interessar a ninguém que o Estado continue sem condições de ampliar investimentos e sem promover avanços para sua população porque está enforcado em contas.

A expectativa é que hoje, após essa reunião, possa ser divulgado que todas as incompatibilidades registradas até agora foram contornadas porque os governantes e ocupantes dos principais cargos nos poderes constituídos têm a capacidade e o interesse em discutir as finanças do Rio Grande do Norte como algo maior; e não como mera rubrica orçamentária.

A expectativa é que ao final dessa reunião possa ser noticiados que, por meio do diálogo, foram encontradas soluções viáveis para que a população não sinta mais os efeitos gerados pelas dificuldades financeiras. E que em longo prazo, Executivo, Legislativo e Judiciário alcancem o orçamento mais adequado para suas necessidades e metas. Isso só será obtido se todos os envolvidos pensarem como Estado, algo maior, algo coletivo, algo compartilhado; seja nos direitos ou nos deveres.



“Se eu pudesse, andaria mais de bicicleta, mas fui desaconselhado pelo setor de segurança do Ministério Público”

DO PROMOTOR DE DEFESA DO CONSUMIDOR JOSÉ AUGUSTO PERES AO COMENTAR O NOVO REAJUSTE NO PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

EDUCAÇÃO

O ano letivo para a rede estadual de ensino começa dia 18 de fevereiro. Até lá, a equipe da Secretaria de Educação pretende ter visitado todas as escolas estaduais com o objetivo de levar aos gestores, coordenadores e professores, as orientações que as escolas devem seguir em 2013.



AMBIENTES

Dois projetos apresentados pelos arquitetos natalenses João Ricardo Machado e Claudiny Cavalcanti estão entre os 21 escolhidos pela revista Claudia Casa Cor – Anuário 2012, que já está nas bancas. Os ambientes Quarto do Industrial e Hall e Escada de Memórias foram expostos durante o Casa Cor realizado ano passado em Natal, no Galpão Simas, juntamente com os de outros 40 arquitetos.

ESTACIONAR

A juíza Renata Aguiar, da 17ª Vara Cível de Natal, determinou que a Wellpark Estacionamento, que gerencia a área no Praia Shopping, forneça o comprovante fiscal a todos os consumidores que pagarem pelo serviço, o que não vinha ocorrendo, segundo denúncias, sob pena de multa única de R\$ 5 mil. Ainda cabe recurso.

PROJETOS

Das reuniões que o prefeito Carlos Eduardo manteve em Brasília, uma das consideradas mais proveitosas foi com a ministra do Planejamento Miriam Belchior. O governo federal quer dar continuidade às obras já aprovadas no PAC e que foram paradas na gestão Micalarla e a outras que foram autorizadas no governo dela e sequer foram iniciadas, embora os recursos estejam assegurados.

PROJETOS 2

Entre as que não começaram estão uma pré-escola no loteamento Aliança, oito unidades básicas de saúde, para as quais parte dos recursos já se encontra na conta da prefeitura, e recursos destinados a um projeto de urbanização na Guarita. Entre os já começados e que foram parados estão dois contratos para obras na comunidade da África e um outro, referente ao bairro Nossa Senhora da Apresentação. A ministra chegou a dizer ao prefeito que este projeto, na Apresentação, foi durante algum tempo apresentado pelo ministério como exemplo no PAC na gestão anterior dele. As obras referentes a este contrato estão 83% realizadas – porém paradas.

COMÉRCIO

A maior varejista do país, Casas Bahia, inaugura hoje mais duas lojas no RN: uma em Natal, na Avenida Rio Branco; e outra em Mossoró, onde a loja terá mil metros quadrados de área de vendas, divididos em dois andares. Em Natal, a unidade terá 800 metros quadrados.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Mil

Desde que foi lançado em novembro de 2009 este NOVO JORNAL vem, muito modestamente, fazendo a sua história. Alcança hoje a sua edição de número mil, marca que considera um feito. Divide o momento, como faz sempre nas datas que julga especiais, com seus leitores, com sua equipe de colaboradores e com o mercado publicitário.

Em pouco mais de três anos o jornal alcançou marcas surpreendentes, tanto no número de assinantes como na relação que conseguiu construir com seu público.

Os que fazem este NOVO JORNAL mantêm, desde a fundação, o espírito inquieto, que serve de inspiração para as lutas que são travadas diariamente. Fazer um jornal impresso todo dia não é fácil. Muito menos nos tempos de hoje, que obriga ao convívio com os meios digitais.

Há, porém, sobreposto às dificuldades, o prazer de constatar que a cada dia o NOVO JORNAL ajuda a construir a história da cidade e do estado. Este jornal não abre mão de suas premissas, entre as quais a defesa intransigente dos interesses do Rio Grande do Norte, a defesa da liberdade de expressão e da manifestação de opinião, ainda que sejam contrárias às que defende.

Desde o início procura fazer de seu lema uma prática – sem medo de ter opinião –, o que não significa abrir mão do contraditório, antes pelo contrário. Entende que a ampliação do debate é condição para o exercício da democracia. Não há sociedade que tenha se desenvolvido sem uma imprensa livre.

Como todo produto que resulta do esforço humano, este NOVO JORNAL está sujeito a erros – e eles existem, como existem em todos os jornais do país, e do mundo, diariamente. Tanto quanto o reconhecimento de que erra, há também a convicção de que busca, de forma incessante, o acerto.

No balanço que faz todo dia, ao longo de seus três anos, os acertos se sobrepõem, com larga vantagem, aos erros, o que não gera conforto. Ao contrário, mais esforço para minimizar as falhas.

Ao completar mais essa conquista – a edição de número mil –, este NOVO JORNAL resgata seus compromissos com o público, com as lutas democráticas, com a defesa da livre iniciativa e, sobretudo, com um modelo de jornalismo que inspirou sua fundação e no qual acredita desde sempre, com ênfase na análise, na contextualização da notícia e nas reportagens.

É essa a contribuição diária que este NOVO JORNAL procura dar, aliás com muito prazer e muito compromisso, para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

Artigo

RAFAEL DUARTE
Jornalista ► rafaelduarte@novojornal.jor.br



Carlos Alexandre

Carlos Alexandre morreu há 24 anos. Ícone do cancioneiro brega nacional nos anos 80, o autor de 'Feiticeira', 'Ciganinha', 'Arma de Vingança', 'Canção do Paralítico' e outros sucessos encerrou a carreira num violento acidente automobilístico próximo a Tangará. Ele vinha de um show no município pernambucano de Pesqueira depois de fechar a noite, já com o sol saindo, assim que Reginaldo Rossi e Agnaldo Timóteo fizeram a parte deles. Dos cinco que estavam no opala Comodoro do cantor apenas dois – o baixista Dão e o motorista Berg que havia passado o volante para Carlos Alexandre – sobreviveram.

Mesmo ausente esse tempo todo do palco, o potiguar de Nova Cruz, ainda hoje, é cantado e lembrado no Brasil e em outros países. Recentemente a família descobriu pela internet uma gravação de Feiticeira em Portugal. A ela se juntam outras tantas homenagens e versões pescadas de outras partes do mundo.

Como a maioria dos cantores nascidos por aqui, Carlos Alexandre também não teve o devido reconhecimento artístico em vida. Não falo do povão, que chorou sua morte e segue, na medida do possível, cultuando a imagem e a obra do sujeito simples que não conheceu o declínio da carreira.

Carlos Alexandre morreu no auge, novo, aos 31 anos de idade, depois de 11 discos de sucesso e dezenas de participações em programas de auditório consagrados pelo segmento popular como Chacrinha, Clube do Bolinha, Raul Gil e Sílvio Santos.

Quarta-feira passada, 30 de janeiro, data da tragédia, a família prestou mais uma homenagem ao cantor. Uma festa simples, mas muito bonita. Reunidos no clube da Telern, bairro de Dixsept Rosado, amigos, parentes, músicos da época e muitos fãs organizaram um tributo e lembraram antigos sucessos do cantor que começou a carreira bem moço na Cidade da Esperança e sempre fez questão de dizer de onde vinha.

Dos amigos que subiram ao palco para interpretá-lo, Fernando Luiz, que também conheceu o sucesso, mas sentiu o lado mais barra-pesada da carreira, chamou a atenção para a falta de apoio no Rio Grande do Norte mesmo para quem – como Carlos Alexandre – surfou no topo das paradas por mais de uma década. Fosse em Pernambuco ou na Bahia, por exemplo, a festa certamente teria o apoio do poder público e mais divulgação na imprensa. A mídia impressa local, aliás, é um caso à parte no preconceito ao segmento popular. Poucos ou quase raros são os registros da passagem de Carlos Alexandre por aqui mesmo no auge. Menos mal que, nessa época, o rádio atingia muito mais o povão do que os jornais. Para a cultura, Carlos Alexandre nasceu e morreu como mais um personagem imortalizado na célebre frase de Luís da Câmara Cascudo. A que diz que Natal não consagra nem desconsagra ninguém.

ZUM ZUM ZUM

► O presidente nacional do DEM José Agripino vai votar hoje em Pedro Taques (PDT-MT) para presidência do Senado, disputa que tem Renan Calheiros (PMDB-AL) como favorito. A eleição está marcada para às 10h. E Brasília pega fogo.
► A equipe do programa Auto Esporte, da Globo, grava em Natal matérias especiais para uma edição sobre bugres.

Vai mostrar a força do carrinho nos passeios turísticos.
► Este NOVO JORNAL festeja hoje suas mil edições, tempo suficiente para marcar presença na vida da cidade. A luta é diária.
► Depois da ameaçada de debandada dos investidores e dos protestos do setor produtivo no RN, a Chesf anunciou ontem

que até o final de setembro conclui a linha de transmissão Extremoz II/João Câmara II, que interliga os parques eólicos do estado. A ordem de serviço foi assinada quarta-feira.
► Dados divulgados ontem pelo Sebrae mostram que as mulheres lideram nas regiões Nordeste e Sul, com 52%, o comando de novas empresas. A média

nacional é de 49%. Considerando, portanto, a margem de erro, elas já empatam no quesito comando dos novos negócios.
► Ampla programação hoje e amanhã, na Pinacoteca, para marcar o Dia do Quadrinho. Das 8h às 17h, palestras, debates e oficinas. A organização é do Grupehq.



O MELHOR HATCH MÉDIO À VENDA NO BRASIL.

PALAVRA DA QUATRO RODAS E DOS CONSUMIDORES.



(84) 2010.1111

AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

Respeite a sinalização de trânsito

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Questão de imagem

Ao entrar abertamente na articulação de uma alternativa à escolha de Renan Calheiros (AL) para a presidência do Senado, Eduardo Campos tinha um objetivo claro: marcar a diferença entre seu PSB e o PMDB. O governador de Pernambuco e seus aliados não tinham esperança de derrotar Renan, mas entendem que, ao desafiar o excesso de poder peemedebista e a eleição de um potencial réu no STF para o comando do Congresso, o partido ganha pontos com o eleitorado.

TROCA...

A articulação do grupo de Renan Calheiros (AL) para dar a José Sarney (AP) o comando da Comissão de Constituição e Justiça não avançou, e a vaga deve ir para Vital do Rêgo (PB), que presidiu a CPI do Cachoeira.

... GERACIONAL

Dois outros cristãos-novos no PMDB, Ricardo Ferraço (ES) e Waldemir Moka (MS), devem ser contemplados com o comando das comissões de Educação e Assuntos Sociais.

TROCADILHO

Apoiadores de Pedro Taques recorreram a uma antiga música da apresentadora Angélica para formular um slogan: "Vou de Taques", repetiam ontem, trocando o táxi da letra pelo sobrenome do pedetista.

3 EM 1

A declaração da procuradora Sandra Cureau de que entrou com três ações de inconstitucionalidade contra o Código Florestal para ter mais chance de êxito repercutiu mal no STF.

BINGO

"Processo não pode ter sabor lotérico", diz Marco Aurélio Mello. O ministro critica a escolha de três relatores (Gilmar Mendes, Luiz Fux e Rosa Weber). "A racionalidade cai por terra."

FORA

O advogado-geral da União, Luís Inácio Adams, se declarou impedido de decidir sobre a abertura de Processo Administrativo Disciplinar contra o ex-adjunto José Weber, acusado de envolvimento no esquema de tráfico de pareceres investigado na Operação Porto Seguro.

ESCALA 1

O governo deverá dividir em duas etapas o road-show programado para apresenta a investidores estrangeiros os projetos de concessões do governo na

área de logística, a partir de dia 5.

ESCALA 2

Pequim e Berlim saíram do roteiro, que deverá começar por Nova York e Londres e, após 15 dias, seguir para Tóquio e Cingapura. Um dos motivos da mudança é viabilizar a participação de Guido Mantega (Fazenda) em todas as cidades.

BANHO...

Concentrado no primeiro mês de governo em mergulhar no funcionamento da máquina da prefeitura paulistana, Fernando Haddad deve seguir conselho de auxiliares e adotar uma agenda de mais eventos externos.

... DE POVO

A fase de contato popular do petista começará com um giro pelas regiões das 31 subprefeituras.

PÓDIO

Filho de José Genoíno, Ronan Kayano foi nomeado pelo governo de Haddad para a supervisão técnica da Coordenadoria de Alto Rendimento da Secretaria de Esportes e Lazer da capital, controlada pelo PTB.

VAI QUE É SUA

Ao devolver à pauta da bancada do PT o debate sobre a regulação da mídia, Rui Falcão colabora com os que tentam tirar o tema da agenda do Planalto. Petistas entendem que Dilma, a despeito de ter recebido Franklin Martins, entusiasta do assunto, não tratará do marco regulatório agora.

TRÉGUA

Beto Richa foi ontem ao STF pedir que Joaquim Barbosa revise texto da súmula vinculante da guerra fiscal, que consta na pauta da corte. O tucano teme prejuízo para o Paraná caso a decisão retroaja, pois isenções negociadas em especial no setor automotivo seriam anuladas.

TIROTEIO

Estou esperando a presidente Dilma Rousseff convocar cadeia nacional de rádio e TV para explicar o aumento do preço da gasolina.

DO SENADOR AÉCIO NEVES (PSDB-MG), sobre o pronunciamento que Dilma fez para anunciar a redução da conta de luz, que a oposição considerou eleitoreiro.

CONTRAPONTO

ALÍVIO IMEDIATO

Durante almoço em churrascaria de Brasília, na segunda-feira, Fernando Haddad se queixava ao colega Luiz Marinho das crises que é obrigado a enfrentar no início de governo em São Paulo. O prefeito de São Bernardo, que inicia seu segundo mandato, interrompeu, lembrando da acirrada disputa eleitoral com José Serra, em 2012:

- Resolver problema na administração é coisa boa. Ruim está para o Serra, que perdeu...
- Haddad completou, em tom irônico:
- Esse tem sido meu consolo. Toda vez que vejo um problema, penso que derrotei o Serra e fica tudo bem.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

FISCALIZAÇÃO TAMBÉM NO INTERIOR DO ESTADO

HUMBERTO SALES / NUNO

No Seridó e no Oeste potiguar, a fiscalização das casas noturnas teve início ainda na segunda-feira. Em Caicó, Mossoró e municípios próximos, 11 casas de shows foram notificadas devido à ausência de AVCB e de extintores de incêndio.

De acordo com o tenente Daniel Farias, do CBM Mossoró, a maioria dos estabelecimentos da região do Seridó sequer enviou projeto para vistoria do Corpo de Bombeiros; ou seja, funcionam de forma clandestina. "Os principais itens que faltam são justamente a sinalização, saída de emergência, os extintores... muitos sequer possuem o AVCB para funcionar", ressalta o tenente.

Foram fiscalizados, até à tarde de ontem, os municípios de Jucurutu, Upanema, Mossoró, Caicó, Areia Branca e Currais Novos. As corporações do interior não encontraram dificuldades para notificar os proprietários das casas e continuam realizando vistorias diárias.

Nos municípios do Oeste potiguar, o capitão Marcos Miranda, do CBM Caicó, enfrenta problemas quanto ao número de casas clandestinas. "Estamos tentando intensificar a fiscalização antes do carnaval, pois muitos clubes realizam festas nesses municípios. Uma vantagem é que as casas noturnas do RN são abertas. O problema é o excesso de público e organização elétrica", atesta. Nenhuma das três casas notificadas na região retornou ao CBM para regularizar a situação.

"Daremos mais um prazo. Temos que considerar que o efetivo do Corpo de Bombeiros não tem como atender tudo. Mesmo assim, se nós encontrarmos alguma casa sem a documentação iremos fechar o show na hora. E se a casa já tiver sido notificada, será considerado crime de desobediência e poderemos prender o proprietário. É uma questão de segurança", avisou o comandante.



Coronel Eliezer Dantas, comandante do Corpo de Bombeiros do RN

/ SÃO PAULO /

Fiscais e bombeiros farão vistoria conjunta em estabelecimentos

Todas as casas noturnas, clubes, salões de baile, teatros, cinemas e auditórios da cidade de São Paulo serão vistoriados pelos Bombeiros e fiscais da prefeitura a partir de ontem até o início do Carnaval. A fiscalização será conjunta. Se houver risco à segurança dos frequentadores, o local será interditado. O estabelecimento que não oferecer ris-

co, mesmo que esteja sem alvará válido, continuará funcionando normalmente, mas terão prazo para regularizar a situação.

O anúncio da operação conjunta foi feito pelo governador Geraldo Alckmin (PSDB) e pelo prefeito Fernando Haddad (PT). O Corpo de Bombeiros não tem poder para fiscalizar os locais - a não ser que tenha um processo

de renovação do laudo em andamento - nem para interditá-los. Por isso é necessária a presença de um fiscal da prefeitura.

De acordo com o comandante interino do Corpo de Bombeiros, Erik Hoelz Colla, a fiscalização vai atingir 230 locais na cidade. Segundo ele, esses são os locais que têm cadastro nos Bombeiros, mas outros lo-

cais podem ser incorporados à vistoria.

Em 15 dias, prefeitura e Estado vão assinar um convênio para ampliar a Atividade Delegada, o "bico oficial" de policiais, que agora vai incluir os Bombeiros. O objetivo, segundo Haddad, é que os bombeiros façam a fiscalização permanente desses locais de grande concentração de pessoas.

FORÇA-TAREFA IRÁ FISCALIZAR CASAS DE SHOW NO RIO DE JANEIRO

O Corpo de Bombeiros do Rio anunciou que vai criar uma força-tarefa para fiscalizar bares e casas de show no Rio de Janeiro, informou ontem a ouvidora-geral do Ministério Público do Estado, Georgea Marcovecchio Guerra. O subcomandante do Corpo de Bombeiros, coronel Ronaldo Jorge Brito de Alcântara, se reuniu com Guerra mais cedo para planejar ações de intensificação de combate a irregularidades nos estabelecimentos.

"O Corpo de Bombeiros irá realizar um curso de nivelamento para qualificar mais militares. Que essa força-tarefa permaneça e entre na rotina do comando", afirmou Guerra.

O curso de nivelamento para aumentar o efetivo de prevenção deve durar cerca de 15 dias. O Corpo de Bombeiros vai passar um balanço parcial das operações de prevenção hoje. Depois do encêndio em Santa Maria (RS), o Ministério Público recebeu ao menos 11 denúncias de casas noturnas irregulares no Estado do Rio. Os nomes dos estabelecimentos não foram divulgados.

De acordo com a assessoria dos bombeiros, cerca de 200 homens realizam trabalhos de prevenção em casas de show no Estado, desde segunda-feira. A intenção é aumentar esse número para 500.



Corpo de Bombeiros redobra ação depois da tragédia de Santa Maria

EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, TEATRO PAULO MOURA É INTERDITADO

O prefeito de São José do Rio Preto (438 km de São Paulo), Valdomiro Lopes (PSB), determinou a interdição do Teatro Paula Moura, localizado no complexo cultural Swift.

Inaugurado em junho do ano passado, o local ainda não tem o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros). O teatro tem capacidade para 954 pessoas.

De acordo com a assessoria de imprensa da prefeitura, os problemas não estariam relacionados exclusiva-

mente ao teatro, mas a detalhes na parte externa do complexo Swift. Não foi confirmado se o local tem alvará de funcionamento.

O Corpo de Bombeiros cobra adesivos sinalizadores nas portas de emergência, extintores de incêndio e providências com a bomba dos hidrantes. Segundo a prefeitura, a bomba, que não estava funcionando, já teve o problema corrigido.

Em nota, a assessoria da prefeitura diz que o teatro é um dos mais modernos

e seguros do Estado. "Além de possuir todos os equipamentos de segurança contra incêndios, como extintores e portas de emergência, [o teatro] tem projeto executivo aprovado pelo Corpo de Bombeiros", diz a nota.

O Ministério Público abriu um inquérito civil para investigar se o complexo e outros prédios públicos estariam funcionando sem alvará.

A previsão é que as atividades do teatro sejam retomadas até o final de fevereiro

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSO: IPAD, iPhone, ANDROID

NOVO JORNAL

3342.0369

NOVOJORNAL.COM.BR

NOVOJORNAL

Jornal de

ALBIMAR FURTADO

Jornalista ▶ albimar@superig.com.br


 Albimar Furtado
 escreve nesta coluna
 às sextas-feiras

Na loucura do trânsito um mundo de personagens

Na direção do carro, em pleno trânsito, o motorista na maioria das vezes absorve em seus pensamentos não percebe o que acontece à sua volta. Muita coisa está ali em seu entorno. Se espiar verá um universo de comportamentos distintos, desde a menina, também à direção, balançando os ombros embalados pelo som que somente ela escuta (vai de fone de ouvido) ao mal educado jovem que cantando e tamborilando na direção, acompanha, sem que ninguém lhe ouça a voz, o som que sai de sua escandalosa parafernália de muitos decibéis.

Tenho feito esse exercício, claro, sem me descuidar do principal, a direção. Já fiquei atrás daquele carro dirigido por alguém que está se lixando para os demais que estão ali no miolo do "rush". Ele segue em sua marcha de 30 quilômetros de velocidade, se muito, travando ainda mais o fluxo. Direção defensiva, estado e espírito ou espírito de porco? Sei lá. Surge a oportunidade, você faz a ultrapassagem, olha de lado e vê o cara ao volante, asobiando, feliz como se estivesse somente ele naquela avenida. Mas também já fiquei à frente daquele impaciente que quer que você aumente a velocidade de seu carro a qualquer custo ou passe por cima de quem vai na direção.

Buzina e de repente abriu-se a chance dele passar, mas antes deixa seus xingamentos ao ultrapassá-lo. Quem sabe, ele está me imaginando o que eu imaginei daquele anterior, dos 30 quilômetros, que dirigia assobiando. Sinal aberto, passamos. Não deu para o vendedor de frutas oferecer seus produtos.

Sinal fechado. E aí aparece a mulher de cara cansada, triste, pede pra você baixar o vidro da porta e oferece, à venda, panos de prato. São três por R\$ 5,00. Fica a dúvida, compro ou não? Não comprei. E saio a me condenar. Porque não dei pelo menos 50 centavos ou 1 real pra mulher? No sinal seguinte você é chamado, pelo nome, pelo motorista do carro ao lado. O amigo com quem tinha estado no final de semana na praia. Risonho, quer puxar conversa sem se dar conta que ali é o lugar menos indicado. Fui, mas parei no sinal seguinte, sem deixar de me perguntar: será que não daria uma onda verde por esses lados? E me chega o surdo vendendo alfinetes. Outra dúvida e concluo: por que não? Compro. É uma pena por 1 real. Atrás dele, um flanelinha: 2x1 em favor do não. Cheguei, afinal, ao destino. Venci em mais um dia a batalha do trânsito, deixando para trás personagens da cidade. Amanhã, certamente, terei encontro marcado com mais alguns.

CARNAVAL E BOM SENSO JUNTOS NA PROGRAMAÇÃO PARA 2013

Bom senso. É isso que algumas prefeituras estão demonstrando ao anunciarem que, em tempos de crise, cortarão os gatos com a realização de carnavais. Ninguém, ao avaliar, pode sair condenando pelo simples desejo de atacar, os investimentos feitos em tempos de folia. Isto, claro, quando os valores empregados são efetivamente investimentos atraindo turistas, promovendo a animação, tornando a cidade mais feliz. Mas há uma linha tênue separando a aplicação da verba que gera retorno e o gasto pelo gozo ou por outros interesses. A crise gerada pelo ano de seca braba e pelos combalidos cofres municipais e a decisão de não patrocinar os festejos de Momo certamente serão um freio de arrumação, tempo a ser usado para pensar e redefinir a programação para os próximos anos.

A ausência de ajuda das prefeituras nos dias de carnaval também não pode ser encarada como o fim da festa. Carnaval é gente na rua, é papangu, é bloco de sujo, grupos improvisados. E tudo isso independente de ajuda oficial. Este, em tempos como o atual, faz sua parte garantindo a segurança, a presença de estrutura de saúde, a manutenção da paz. Eu já vi desfilar pelas ruas de Natal o "Bloco do eu sozinho", o folião solitário em sua fantasia, feliz e fazendo sucesso. Vi muitos blocos, com recursos saídos de seus componentes sem necessidade de ajuda oficial, animar o nosso carnaval. Vi o belo carnaval das Rocas, o mais popular de Natal, reduto de sambistas, assistidas, escolas de samba e foliões avulsos, encher suas ruas de

alegria. As nossas cidades interiores também seus muitos foliões e certamente não passarão em branco na nossa festa mais popular. Claro, havendo disponibilidade de verba, tudo dentro do razoável, para aumentar a motivação, que assim se faça e a população agradece.

Na outra ponta me alegro em receber a tentativa de organização do carnaval natalense. Vi ontem a publicação nos jornais da programação dos blocos durante os dias folia, a cidade dividida em regiões, a população com seus carnavalescos já podendo se organizar, sabendo onde haverá folia, bandas, blocos, shows. Tudo nosso, sem excessos. É torcer e ver. Conferir. Os natalenses bem que merecem sonhar em ter de volta seus bons, animados e participativos carnavais.

OS BICHOS MORRERAM TODOS COM ESTA SECA

– E os seus bichos, lá pelo Seridó, como estão?

– Eu não tenho, nunca os tive. Mas os poucos da posse de minha família, estes morreram todos com a seca.

Ouvi a conversa curta e sem lamentos. Mas o suficiente para mostrar o quadro acabado e completo da situação de quem ainda crê na atividade. Insiste porque muitas vezes é de sua tradição, é apego, é gostar, é persistir. A conversa mudou de assunto, ficou mais amena. Mas a imagem permaneceu registrada e o pensamento voou para tempos em que estava mais próximo dessa realidade. Momentos bons, de prosperidade e fartura. Tempos outros de apelar às orações, aos santos, aos céus. Os momentos de hoje, quando faltam os apoios dos que estão na terra.

FALHA MINHA

Doeu. E ainda hoje, uma semana depois, o ouvido reclama. E se foi chaga em mim, imagino em você, leitor. Claro, quizera, assim mesmo, com "z", no título "Era um mercado e Quizeram...", foi demais. Falha minha, pela qual me desculpo. E aproveito para pedir perdão por outras (e certamente muitas) que existiram e outras que virão.


ESTRUTURAL

estruturalbrasil.com.br

CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

Plural

BIRA ROCHA
 Empresário ▶ birarocha@novojornal.jor.br

 Bira Rocha escreve nesta
 coluna às sextas-feiras

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias



“Teje Preso”

Foi surpreendente a decretação da prisão de dois secretários do Governo estadual pelo desembargador Virgílio Macedo, do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte.

A surpresa é porque os servidores não foram pegos com a “mão na botija”, como se imagina que ocorra nesses casos. Ao contrário, o crime que cometeram foi defender o dinheirinho da “pobre viúva”, que muita gente quer surrupiar.

A origem do problema vem do governo Vilma/Iberê que de maneira irresponsável encaminhou à Assembleia Legislativa um plano de cargos e salários que contemplava quase todas as categorias de servidores do estado.

A Assembleia, por sua vez, não foi criteriosa ao aprovar os planos sem verificar se o estado teria condições financeiras de arcar com os gastos. Esqueceu-se que praticamente durante todo o período do governo passado o RN esteve nos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal.

A única observação feita foi a de que os “benefícios e avanços” só seriam implantados quando o estado tivesse margem financeira abaixo dos limites da LRF.

Como a lei que criou os planos foi aprovada num momento em que as contas do estado estavam na LRF, a governadora Rosalba Ciarlini tinha argumentado para pedir sua revogação. Não o fez, certamente com medo da impopulari-

dade que a decisão provocaria no início de sua gestão.

Preferiu correr riscos, apostando no crescimento das receitas e num eventual corte de despesas como forma de implantar os planos. A arrecadação cresceu, mas não o suficiente para superar com folga o crescimento vegetativo dos gastos com a folha de pessoal.

Dessa forma, governo praticamente perdeu o controle do Orçamento quando o TJRN, alheio à LRF, garantiu o direito aos planos às categorias que acionaram a Justiça. Isso porque as despesas oriundas de decisões judiciais não contam para o limite de 49% de despesas com pessoal estipulado pela LRF. Ou seja, se ficar o bicho come, se correr o bicho pega.

O governo do estado deve recorrer ao Supremo Tribunal Federal, argumentado inconstitucionalidade da decisão da Justiça potiguar. Suas chances de sucesso, porém, não são grandes, uma vez que já chegou a implantar o plano de cargos e salários para algumas categorias. Como negar a outras?

A solução é criar uma legislação revogando a moralidade e o zelo com o dinheiro público, liberando a ganância desenfreada e proibindo os investimentos voltados para o desenvolvimento.

E para quem desobedece essa nova lei que seja dada a ordem: “Teje Preso”.

ENERGIA

Redução do preço da energia? Que redução? O TCU mandara devolver mais de R\$ 7 bilhões de cobranças indevidas de energia elétrica nos últimos sete anos. Isto é, mais de R\$ 1 bilhão/ano esfolados do bolso do indefeso contribuinte. Diante da decisão irrevogável da corte de contas, restou ao marqueteiro palaciano pegar o limão e fazer a limonada. E Dilma foi aos holofotes anunciar em rede nacional que o governo estava baixando as tarifas de energia. Simples assim. Não é que o governo do PT seja inteligente. O povo é que é burro.

Paulo Sérgio Martins
 Por e-mail

BOATES

Vixe! O pessoal só se previne depois do acidente. Típico de quem não pensa adiante. Se der pra fazer uma

gambiarra p/ lucrar, que se dane segurança alheia. E o que a prefeitura, bombeiros, polícia e secretarias de sei lá mais que estava fazendo antes do incêndio em Santa Maria??? Gastando propina ganha por olhar pro outro lado em todas as vistorias que deveriam ter sido feitas anos antes nesses locais.

Daniel Frade
 Pelo site

CUBA LIVRE

Se toda a América Latina, a China e Europa democrática intensificarem relações com Cuba, Raul pode mandar Tio Sam à merda.

Crispiniano Neto
 Pelo Twitter

BOATES

Sobre a tragédia ocorrida em Santa Maria/RS, aproveite para fazer alguns

comentários. O primeiro é que não é suficiente apenas haver fiscalizações rotineiras. É necessário que, se verificada alguma deficiência no quesito segurança, que seja exigida sua imediata regularização e a depender do seu grau, até interditar o funcionamento do local até que seja sanado o problema. Outra coisa é que não somente as casas noturnas devam ser fiscalizadas. Também incluo restaurantes com grande acúmulo de gente, templos religiosos, clínicas médicas, teatros, locais de shows diversos, cinemas, praças de alimentação, colégios, universidades etc. Muitos desses locais possuem apenas a porta de entrada que em alguns casos, vivem fechadas por causa da refrigeração interna. Que o Corpo de Bombeiros e demais órgãos responsáveis sejam bastante criteriosos nessa fiscalização e, caso encontrem algo irregular, que exijam

sua imediata regularização.

Carlos Vasconcelos, Candelária
 Pelo e-mail

CARLA UBARANA

Vi na internet que Carla Ubarana esteve aí no Novo Jornal e ameaçou chamar a polícia para os jornalistas. Mas veja só que coisa, não é mesmo? Fiquei pensando aqui com meus botões: se essa mulher ainda é assim depois de ter “perdido tudo”, imagine como não era quando tinha dinheiro e poder.

Marcos Alcântara
 Por e-mail

ERRAMOS

Um dos títulos da coluna “Jornal de João Batista Machado” de ontem saiu errado. O artigo sobre a reconstituição do encontro histórico entre os presidentes Getúlio Vargas e Roosevelt em Natal repetiu, por erro de montagem, título de artigo da semana anterior - “Transposição, Roubalheira e Miséria”. O correto seria “Rampa - revivendo 70 anos de história”.

Assine

3342.0350

Em até 12 x nos cartões

NOVO
 JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
 (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
 redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
 comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
 www.anj.org.br

IVZ
 INSTITUTO VIGILANTE DE FISCALIZAÇÃO

Endereço
 Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
 CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
 Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

Av. Romualdo Galvão

SANTA FE 2.4

TAXA ZERO. 50% DE ENTRADA E SALDO EM 24X SEM JUROS.



SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM
CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE

TAXA



%

PRONTA ENTREGA



A SOFISTICAÇÃO, O LUXO E A TECNOLOGIA DE UM DOS CARROS MAIS AVANÇADOS DO MERCADO MUNDIAL.

- MOTOR 2.4
- 2WD DIANTEIRA
- RODAS DE LIGA LEVE
- SOM MP3 COM ENTRADA PARA IPOD E USB
- FREIOS ABS COM BAS E EBD
- AIR BAGS

Hyundai Caoa

ESTAMOS DE PORTAS ABERTAS

OS CARROS MAIS PREMIADOS DO MUNDO AGUARDAM A SUA VISITA

NATAL - LAGOA NOVA - AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

(84) 2010.1111



HYUNDAI
MONTADORA

CONSÓRCIO
HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO SANTA FE 2.4 0 KM. ANO/MODELO 2011/2012, CAT. V109, SENDO R\$ 53.836,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 2.397,90 (COM SPFF). VALOR DO VEÍCULO À VISTA R\$ 107.872,00 SEM TAXAS INCLUIDAS. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 111.385,60. TARIFA DE R\$ 780,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFEÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04187) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATORIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAO. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 01/02/2013 OU ATÉ ENQUANTO DURARA O ESTOQUE. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUIDOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA. * SEGURO PROTEÇÃO FINANCEIRA (OPCIONAL). FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA.



FIFA WORLD CUP
Brasil
PATROCINADORA OFICIAL



84 2010.8000

Respeite a sinalização de trânsito

Gabardo Transportadora exclusiva até 31/8/2029
www.gabardo.com.br (11) 4343-3000 - (51) 3375-3000

AV. AMÍNTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

PERTINHO DA CADEIRA

/ FAVORITO /
 COMO PREVISTO,
 PMDB ESCOLHE
 RENAN CALHEIROS
 CANDIDATO DO
 PARTIDO PARA
 CONCORRER À
 PRESIDÊNCIA DA CASA

FOLHAPRESS

O PMDB ANUNCIOU ontem que o senador Renan Calheiros (PMDB-AL) é o candidato da legenda para concorrer à Presidência do Senado, em eleição marcada para hoje, às 10h. Na mesma reunião, o senador Eunício Oliveira (PMDB-CE) foi escolhido o novo líder da bancada, em substituição ao próprio Renan Calheiros.

O senador Romero Jucá (PMDB-RR) foi indicado como candidato à 2ª vice-presidência da Mesa do Senado. A bancada do PMDB é a que tem o maior número de senadores.

Estavam presentes 17 senadores. Só faltaram Luiz Henrique (SC), por motivo de saúde, Jarbas Vasconcelos (PE) e Pedro Simon (RS), ambos da chamada bancada dos independentes.

Não houve voto contra Renan, mas vários senadores do partido contestaram a forma e a demora no processo de escolha.

Renan fez um pronunciamento prometendo uma série de ações para mudar a gestão do Senado. Uma delas é a criação de uma Secretaria da

Transparência.

O senador se comprometeu, ainda, com medidas de valorização do Legislativo e em conduzir a votação de propostas relativas ao pacto federativo.

Na eleição para a presidência do Senado, Renan deve ter como adversário o senador Pedro Taques (PDT-MT), mas outras candidaturas podem ser formalizadas até o início da votação. O senador Randolfe Rodrigues (PSOL-AP) retirou sua candidatura em favor de Taques.

A eleição para os demais cargos da Mesa ocorrerá logo depois da escolha do novo presidente.

OPOSIÇÃO

A bancada do PSDB oficializou ontem apoio à candidatura de Pedro Taques (PDT-MT) à presidência do Senado.

“O PSDB optou de forma clara e consensual pela candidatura de Pedro Taques. Essa é uma decisão do PSDB que será seguida por toda a bancada”, disse o senador Aécio Neves (PSDB-MG), após reunião da bancada.

Além dos tucanos, o



► Renan Calheiros (esq) recebeu aval da cúpula do PMDB

presidente do DEM, senador Agripino Maia (RN), também declarou apoio a Pedro Taques. Momento antes do anúncio dos integrantes da oposição, o pedetista conquistou ainda o voto de Randolfe Rodrigues (Psol-AP), que retirou a candidatura para apoiá-lo.

“Pedro Taques tem uma missão resgatar o Senado Federal. Eleger Renan é caminhar para o precipício”, disse Rodrigues após desistir da disputa.

Por sua vez, o PSB demonstrou interesse em

lançar um candidato amanhã no plenário. Os integrantes da bancada do partido estão reunidos nesse momento para definirem como deverão se posicionar. No dia de ontem, o partido havia emitido nota em que declarou não apoiar a candidatura de Renan Calheiros.

Outra opção avaliada pelo PSB é também apoiar a candidatura de Pedro Taques. Questionado se teria chances de vencer uma disputa após o anúncio de uma série de apoio, Taques disse que o número de votos “é o menos importante”.



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

A TRAJETÓRIA DE RENAN CALHEIROS

DO PC DO B AO MDB

► Natural de Murici (AL), Renan Calheiros (16.set.1955) começa sua carreira política no movimento estudantil pelo PC do B. Em 1978 é eleito deputado estadual pelo MDB

CRÍTICO DE COLLOR

► Na época, chamava o prefeito nomeado de Maceió, Fernando Collor (Arena), de “príncipe herdeiro da corrupção”. Em 1982 é eleito deputado federal pelo PMDB

ALIADO DE COLLOR

► Em 1986 apoia a entrada de Collor no PMDB e sua eleição a governador. Reeleito, em 1988 participa da criação do PSDB e disputa a Prefeitura de Maceió. Fica em 2º lugar

LÍDER DE COLLOR

► Em 1989 filia-se ao PRN e atua na campanha de Collor à Presidência, orientando-o a atacar Sarney. Em 1990 torna-se líder do governo e apoia o bloqueio das poupanças

RUPTURA

► Em julho, deixa a liderança para disputar o governo de Alagoas. Derrotado no 2º turno por Geraldo Bulhões, acusa Collor de apoiar seu adversário. Fica sem mandato

IMPEACHMENT

► Em 1992, após denúncias contra PC Farias, Renan diz que Collor sabia do esquema de corrupção e apoia o impeachment. Tenta eleger seu pai prefeito de Murici, sem êxito

ALIANÇA COM SARNEY

► Volta ao PMDB e é eleito senador em 1994 por Alagoas. Assume em 1995. Alia-se ao grupo do senador José Sarney (PMDB-AP) e passa a presidir a Comissão do Orçamento

MINISTRO DE FHC

► Em abril de 1998 é nomeado ministro da Justiça por Fernando Henrique Cardoso. Enfrenta uma crise na Polícia Federal e afasta 51 agentes. Apoia a reeleição de FHC

DEMISSÃO

► Entra em choque com a Casa Militar, que escolheu um torturador à chefia da PF, e acusa o governador Mário Covas de favorecer uma doadora de campanha. Cai em 1999

ALIANÇA COM SERRA

► Apoia a chapa derrotada de José Serra à Presidência em 2002, mas consegue se reeleger senador. Tenta se eleger presidente da Senado em 2003, mas Lula apoia Sarney

ALIANÇA COM LULA

► Em 2005, agora aliado a Lula, é eleito presidente do Senado. No escândalo do mensalão amplia sua cota de cargos no governo. Em 2006, arquiva uma CPI contra Lula

RENÚNCIA

► Reeleito presidente do Senado em 2007, é acusado de ter despesas pagas pelo lobista duma empreiteira. É absolvido por 40 votos, mas renuncia à presidência da Casa

APOIO A DILMA

► Em 2009 Lula concede uma rádio a um filho de Renan, que articula o arquivamento das ações contra o presidente do Senado, José Sarney. Em 2010 apoia a eleição de Dilma

CONSELHO DE ÉTICA

► Em 2011 é eleito membro do Conselho de Ética. Agiliza a tramitação de projetos de interesse do governo no Senado e articula sua nova candidatura à chefia da Casa

Rendimento melhor do que poupança
 e todo mês na sua conta?
 Faça uma LCI da CHB.

LCI | Letra de Crédito Imobiliário

Até **50%** a mais de rentabilidade
 do que a Nova Poupança

Mesma garantia da Poupança

Sem Taxas. Sem Tarifas.

Isonção de Imposto de Renda
 para Pessoa Física

Resgate mensal ou ao final do prazo

4009.4800
 www.chbcredito.com.br



COMPANHIA
 HIPOTECÁRIA
 BRASILEIRA

NOVO JORNAL. DINAMISMO, RENOVAÇÃO E ENERGIA PARA MUITO MAIS DE 1.000 EDIÇÕES.



www.doisa.com

+55 (84) 3133.4488

A Dois A Engenharia parabeniza
o Novo Jornal e deseja muito mais sucesso
ao jornalismo com opinião do Novo.

DOISA
ENGENHARIA

Engenharia para a vida

Economia



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,990		0,72%	7,25%	0,79%
TURISMO	2,140	2,706	59.761,49		

HÁ VAGAS



NEY DOUGLAS / NU

► Linha de produção da Guararapes. em Extremoz: emprego em alta

/ IBGE / SEGUNDO A PESQUISA MENSAL DE EMPREGO, PAÍS TEM MELHORES NÚMEROS DA SÉRIE HISTÓRICA, COM TAXA DE DESEMPREGO DE 4,6% EM DEZEMBRO E DE 5,5% EM 2012

AGÊNCIA BRASIL

A taxa de desemprego do país ficou em 4,6% em dezembro e fechou o ano de 2012 em 5,5%, segundo a Pesquisa Mensal de Emprego (PME), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados foram divulgados ontem e mostram que o índice anual é o mais baixo da série histórica iniciada em março de 2002. A taxa de 2011 havia sido a menor da série, ao ficar em 6%.

O resultado de dezembro do ano passado também é o menor da série histórica. O recorde anterior havia sido registrado em dezembro de 2011 (4,7%). Em novembro de 2012, o índice ficou em 4,9%. O IBGE iniciou a série histórica da pesquisa em março de 2002, por isso não há dado consolidado para aquele ano.

Em dezembro de 2012, o Brasil tinha 1,1 milhão de desocupados, 6% a menos do que em novembro, ou menos 72 mil pessoas. Em 2012, os desocupados somaram, em média, cerca de 1,3 milhão de pessoas, 6,1% a menos que em 2011 (1,4 milhão). Na comparação com 2003 (2,6 milhões de desempregados), o contingente de desocupados caiu 48,7%.

A população ocupada, que somou 23,4 milhões em dezem-

bro, ficou estável em relação a novembro e representou aumento de 3,1% em relação a dezembro de 2011.

Já o rendimento médio real do trabalhador caiu 0,9% em dezembro na comparação com novembro e ficou em R\$ 1.805. Em relação a dezembro de 2011, no entanto, o rendimento real cresceu 3,2%.

Para a população ocupada em dezembro de 2012, nas regiões pesquisadas, houve queda de 3,4% nas contratações no setor da construção. Em comércio, reparação de veículos e de objetos pessoais e domésticos, houve aumento de 3,3%; no comércio a varejo de combustíveis, de 6%; e em educação, saúde, administração pública e outros serviços, de 4,6%.

SETOR PRIVADO

Em 2012, 49,2% dos trabalhadores brasileiros tinham carteira assinada no setor privado. Em 2011, esse percentual era 48,5%. Em 2003, quando o IBGE divulgou o primeiro dado anual na Pesquisa Mensal de Emprego (PME), o índice era 39,7%. O número de trabalhadores que contribuem para a Previdência Social aumentou em 5,4 milhões no ano passado, atingindo 72% do total, um aumento de 1,8 ponto percentual em relação a 2011.

EMPREGOS COM CARTEIRA ASSINADA CRECEM EM RITMO MENOR

Embora continue crescendo, o número de trabalhadores brasileiros com carteira assinada perdeu fôlego em 2012, segundo o IBGE. A PME divulgada ontem aponta que o contingente de trabalhadores que têm o documento vem aumentando em quase todos os setores, porém menos do que em anos anteriores.

No total das seis regiões metropolitanas pesquisadas, o total de empregados com carteira assinada no setor privado, excluindo os trabalhadores domésticos, aumentou 3,7% em 2012, na comparação com 2011, enquanto o crescimento da população ocupada ficou em 2,2%.

A alta foi inferior à expansão de 6,8% verificada na passagem de 2010 para 2011. De 2009 para 2010, o aumento do número de trabalhadores com carteira assinada chegou a 7,2%. Em 2012, esses empregados totalizavam 11,3 milhões. Para a técnica da Pesquisa Mensal de Emprego, Adriana Beringuy, os dados não refletem uma situação de "pleno em-

prego", devido à grande diferença entre as regiões.

"Essa taxa é de seis regiões metropolitanas e não considera outras realidades envolvidas no mercado de trabalho. E, dentro das seis regiões, existem diferenças inter-regionais, e com essas disparidades não é coerente falar em pleno emprego", disse ela, ao destacar que ainda há um contingente expressivo de trabalhadores, como vendedores ambulantes, que não tem Carteira de Trabalho.

Para Adriana, a diminuição no ritmo de carteiras assinadas não significa, necessariamente, um cenário econômico desaquecido. "Pode representar um processo de crescimento normal, sem reflexo de crise."

O percentual de trabalhadores com carteira assinada passou de 48,5% em dezembro de 2011 para 49,2% em dezembro de 2012 (11,3 milhões). Entre 2003 e 2012, quase 4 milhões de trabalhadores tiveram acesso ao documento, um aumento de 56,3%.

ASSESSORIA / IBGE



“COM ESSAS DISPARIDADES NÃO É COERENTE FALAR EM PLENO EMPREGO”

Adriana Beringuy
Técnica do IBGE

Uma grande data.



Em 2013, a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte completa 60 anos de luta e empenho pelo progresso da Indústria potiguar. Há muito o que comemorar, mas ainda há muito a realizar. Com fé no trabalho e sempre acreditando em dias melhores, a FIERN caminha cada vez mais em harmonia com a orquestra do desenvolvimento.



www.fiern.org.br

CHESF

/ EÓLICAS / COM UM ATRASO PARA CONSTRUÇÃO DE LINHAS DE TRANSMISSÃO QUE JÁ CHEGA A OITO MESES COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO ASSINA ORDEM DE SERVIÇO E PROMETE INTERLIGAÇÃO ATÉ SETEMBRO

SEM LINHAS, PARQUES NÃO ESCOAM ENERGIA

O principal problema envolvendo a energia eólica atualmente está relacionado às linhas de transmissão. De responsabilidade da Chesf, que venceu o leilão para construí-las, as linhas ficaram para trás porque a empresa não conseguiu suprir a demanda. Questões de licenciamento ambiental e de burocracia foram usadas como justificativa pela empresa e também pelo Governo Federal. Mas, na verdade, o que ocorreu foi que os parques eólicos foram entrando em operação, mas não conseguiam escoar a produção de energia elétrica por falta dos linhões.

As instalações para conexão das linhas de transmissão no Rio Grande do Norte deveriam ter entrado em operação há oito meses, dentro do prazo estabelecido no leilão de 2010 arrematado pela Chesf. Com o atraso, o estado deixa de produzir 500 megawatt (MWT) de energia eólica. De acordo com cálculos da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a despesa para os consumidores brasileiros por conta dos parques parados por falta das linhas é de cerca de R\$ 380 milhões.

Esse problema com as linhas foi usado pela empresa Bionergy para justificar a transferência de um de seus projetos de parque eólico para o Maranhão, e ameaçou levar os outros três. Por conta dos problemas, a Chesf já foi punida com multas pela Aneel e impedida de participar de novos leilões.

ENTRA NA LINHA

HUMBERTO SALES / NJ



RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

A COMPANHIA HIDRO Elétrica do São Francisco (Chesf) assinou ontem a ordem de serviço para a construção da linha de transmissão Extremoz II / João Câmara II que interliga quase 30 parques eólicos na região do Mato Grande. Os parques eólicos contemplados integram o leilão A-3 realizado em 2009.

Com o funcionamento da linha, a energia eólica gerada pelas usinas instaladas em municípios no entorno de João Câmara, será integrada ao Sistema Interligado Nacional (SIN), e a eletricidade gerada distribuída para todo o Brasil.

Segundo o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Rogério Marinho, a Chesf procurou o governo estadual para agilizar o procedimento em tempo recorde e prometeu que até 30 de setembro essa primeira linha seja concluída. “É a consolidação do processo de maturação do nosso potencial de realização como um dos polos de energia eólica mais importantes do país”, afirmou.

Além da primeira linha, outras três ainda aguardam ordem de serviço.

Durante a reunião com diretor-presidente da Chesf, João Bosco de Almeida, e a equipe de diretores da Chesf, o secretário Rogério Marinho, os representantes da Fiem e da Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeólica) sugeriram a formação de uma equipe para definir ações estruturantes para o setor eólico do Rio Grande do Norte e dos demais estados nordestinos.

Marinho conta que a Chesf já se comprometeu a vir a Natal em



NEY DOUGLAS / NJ

► Parque eólico no litoral Norte potiguar deve ser interligado à linha de transmissão até setembro

“É A CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE MATURAÇÃO DO NOSSO POTENCIAL COMO UM DOS POLOS DE ENERGIA EÓLICA MAIS IMPORTANTES DO PAÍS”

Rogério Marinho
Secretário de Desenvolvimento

22 de fevereiro para uma grande reunião de trabalho com o governo e segmentos do setor. No encontro a companhia deve apresentar o cronograma de trabalho quando deverão ficar definidos as futuras datas das novas construções. “Sentimos a necessidade de virem ao estado para realizar essa reunião também com empreendedores. Vamos estabelecer essa ação conjunta para encontrar uma solução definitiva”, afirmou.

Rogério Marinho ressalta que apesar do atual modelo de leilão de venda de energia eólica, os estados nordestinos produtores de energia estão unidos na luta pela construção de um linhão que iria do Maranhão até Pernambuco. De acordo com ele, o problema de distribuição da produção de energia seria resolvido de forma definitiva. “Vamos manter esse modelo de leilão para a venda de energia por conta da demanda até para que o

estado continue a se habilitar para participar do leilão. Mas concomitantemente precisamos viabilizar o linhão para todo o Nordeste”, afirmou.

Ele acredita que o linhão resolveria o problema especialmente do Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco. “A discussão ainda está bem no começo, o projeto é de 2010 e estamos retomando a discussão agora”, comentou.

/ CONTA /

Economista garante que consumidor sai ganhando

NEY DOUGLAS / NJ

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O ECONOMISTA ALDEMIR Freire calculou o resultado final para o bolso do consumidor com as determinações do Governo Federal do desconto na conta de energia elétrica e do ajuste dos combustíveis e chegou à conclusão de que, na ponta do lápis, o potiguar sai ganhando com as modificações nos preços. De acordo com Freire, que também é diretor regional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a diferença entre a redução do custo da energia e o aumento do dos combustíveis no Rio Grande do Norte resultará em uma economia de aproximadamente R\$ 190 milhões para o mercado consumidor potiguar.

Embora seja uma estimativa, ele fundamentou os cálculos a partir dos tamanhos dos mercados em questão. O de energia elétrica resume-se praticamente ao faturamento anual da Companhia Energética do Rio Grande do Norte (Cosern), empresa de capital aberto e com balanços publicados no site da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Quanto aos números do mercado de combustíveis, as informações têm com fonte o site da Agência Nacional de Petróleo (ANP), onde estão discriminadas a quantidade de litros de gasolina e diesel comercializados e o preço médio praticado pelos postos da capital, onde se concentra a maior venda desses produtos.

“Tudo bem é uma estimativa. Alguém poderá dizer até que é um



chute. Mas eu parto de parâmetros”, observa o economista.

Com o balanço da Cosern em mãos, Freire faz uma projeção do faturamento da empresa em 2012, baseado no resultado já publicado dos três primeiros trimestres e em uma estimativa para o quarto, resultando em um faturamento de R\$ 1,64 bilhão, quantia que Freire identifica como “tamanho do mercado de energia elétrica”.

Já o mercado de gasolina e diesel no RN é de 2,61 bilhões. Portanto, quando é aplicada a variação de 5,4% anunciada pelo governo, tem-se um incremento de R\$ 140 milhões em um ano.

De maneira semelhante, quan-

do aplicada a variação média negativa de 20% (18% para o consumidor residencial e 32% para a indústria e grandes comércios), a economia gerada no estado será de R\$ 328 milhões em um ano.

Finalmente, a diferença entre a redução da conta de luz e o aumento dos combustíveis será igual a uma economia de R\$ 188 milhões.

Freire observou ainda que 99% das casas possuem energia elétrica, enquanto somente 20% das famílias têm um carro.

E ainda, do ponto de vista individual, o economista diz uma pessoa só ficará no prejuízo se, além de possuir o carro, consumir pelo menos 3,5 vezes mais do que os gastos com energia elétrica.

“UMA PESSOAS QUE COSTUMAVA PAGAR R\$ 100,00 COM COMBUSTÍVEL, TERÁ DE GASTAR MAIS DE R\$ 350 COM A ENERGIA PARA FICAR NO VERMELHO”

Aldemir Freire
Diretor regional do IBGE

“Uma pessoas que costumava pagar R\$ 100,00 com combustível, terá de gastar mais de R\$ 350 com a energia para ficar no vermelho”, exemplifica ele.

Freire admite que os valores podem ser até diferentes de seus cálculos, porém “não muda a natureza da discrepância” entre uma economia e um gasto.

A polêmica em torno dos cálculos surgiu antontem, após o Governo Federal anunciar o aumento dos combustíveis. A ideia era que o reajuste de 6,6% da gasolina e 5,4% no óleo diesel, nas refinarias, anularia o desconto da conta de luz.

Freire garante: “A balança ainda pende para o consumidor”, conclui.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS - CPL
RESULTADO - CONCORRÊNCIA Nº 002/2011

OBJETO: Contratação de empresa especializada para realizar a prestação de serviços de limpeza pública e coleta de lixo nas zonas urbana e rural, pertencentes à jurisdição do Município de Pendências (RN). O Prefeito do Município de Pendências, no uso de suas atribuições legais, decide em homenagem ao princípio do interesse público, **REVOGAR** o certame licitatório em epígrafe. Dê-se publicidade. Cumpra-se.

Pendências (RN), 31 de janeiro de 2013
Ivan de Souza Padilha - Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
JULGAMENTO DE RECURSO - PL Nº 0128/2012 - CONCORRÊNCIA NACIONAL

Aviso

O Diretor Presidente da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o que consta no Processo Licitatório em epígrafe, resolve **indeferir o Recurso Administrativo** interposto pela licitante **CONSTRUTORA AUGUSTO VELLOSO S/A**, permanecendo então, a decisão já proferida pela CPL. É ainda este aviso para marcar a abertura do envelope “B” - Proposta de Preços da empresa habilitada para o dia **08/02/2013, às 09:00 horas**.

Natal/RN, 31 de Janeiro de 2013
Engº Yuri Tasso Duarte Queiroz Pinto - DIRETOR PRESIDENTE

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0045/2012 - TOMADA DE PREÇOS

Objeto: Execução dos serviços, com fornecimento de material, para remanejamento das redes coletoras do Sistema de Esgotamento Sanitário na área da Regional Natal Sul, que se encontram assentadas nas áreas de intervenções das obras de mobilidade para a COPA 2014, na Av. Capitão Mor Gouveia, Bom Pastor e Rua Jandira no Bairro Nordeste em Natal/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0288 - S/2012 - DT.

Aviso

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, no uso de suas atribuições legais, torna público aos participantes da Licitação Supra que, em razão de mudanças na Planilha de Quantitativos Anexo I, do referido Edital, está **reaprazando** a data de realização da referida Licitação para o dia **31 de Janeiro de 2013 às 09:00 horas**. O Novo Edital com as especificações e seus anexos fica à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 15 de Janeiro de 2013, no horário das 08:00 às 11:00h e das 14:00h às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 30 de Janeiro de 2013. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 10 de Janeiro de 2013
Cristostimo Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

SEBRAE
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA N.º 01/2013 - SEBRAE/RN - CEL

A Comissão Especial de Licitação do SEBRAE/RN torna público que tendo em vista a alteração do Edital em referência, para a licitação na modalidade **CONCORRÊNCIA do TIPO MENOR PREÇO**, com execução por empreitada por preço unitário, visando a contratação de empresa especializada para a execução das obras de reforma, ampliação e instalações prediais na sede do SEBRAE/RN, situada situado à Av. Lima e Silva, 76 - Lagoa Nova - Natal/RN, conforme projetos, especificações e quantitativos constantes deste Edital e seus Anexos, a abertura do certame ocorrerá no dia **18 de fevereiro de 2013, às 09:00 (nove) horas**, na sala de reunião do CDE do SEBRAE/RN, situado à Av. Lima e Silva, 76 - Lagoa Nova - Natal/RN. O Edital e seus Anexos poderão ser retirados na Sala de Engenharia do SEBRAE/RN, no endereço acima citado, no horário das 08:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 18:00 horas, ou através do site <http://portal.rn.sebrae.com.br/pagina.php?id=114>.

Natal(RN), 31 de janeiro de 2013.
José de Medeiros Damázio
Presidente da CEL

MUDANÇAS NA HISTÓRIA

Nestas mil edições, o NOVO JORNAL passou por mudanças fundamentais para sua adequação ao mercado. A relação com as mídias digitais sempre foi um dos pilares do veículo e teve início ainda em 2009, com a abertura de páginas nas redes sociais, como twitter e Facebook; em 2011 com a criação de um blog para contato com os leitores e em julho de 2012 com o lançamento de um aplicativo para tablets.

O veículo foi o primeiro do Rio Grande do Norte a disponibilizar suas edições para dispositivos móveis. O aplicativo é facilmente encontrado nas lojas virtuais, como Apple Store (Apple, para usuários iOS) e Google Play (Google, para usuários Android). A abertura para essas novas mídias, no entanto, não quer dizer que o impresso, principal pilar do jornal, será subestimado.

“A nossa preocupação é ter um bom produto impresso que nos dê sustentação. O impresso ainda é nossa prioridade. O aplicativo é algo novo que nós esperamos que agregue público”, comenta Leandro Mendes, diretor comercial do NOVO JORNAL.

Os leitores não esperam nada menos que isso. A aposentada Geralgina Fagundes, 74, é uma “consumidora de informações à moda antiga”. Leitora de jornais impressos desde os seis anos de idade, quando ainda era moradora do município de Santo Antônio do Salto da Onça, ela encontrou no NOVO JORNAL a credibilidade e compromisso com a verdade que não mais enxergava nos outros veículos.

“Sou assinante do NOVO desde o início. Gosto do jornal porque sempre acompanhei o trabalho de Cassiano Arruda e vi que o veículo que ele montou tem credibilidade. Leio os outros jornais e depois comparo com as informações do NOVO JORNAL porque tenho mais confiança nele”, diz Geralgina.

Para a aposentada e ex-funcionária da Fiern (Federação das Indústrias do RN), um dos diferenciais do NOVO JORNAL é a acessibilidade: apesar de estar por dentro das mudanças no jornalismo com a era digital, o veículo não esqueceu os leitores tradicionais.

“Tudo no mundo atual está voltado para a era da informática, mas o NOVO JORNAL compreendeu que nem todo mundo tem acesso. Eu não tenho computador e me habituei a ler impresso. Nunca saí do jornal e prefiro ler a ver na tevê”, conta a aposentada. Geralgina, que acompanha diariamente as colunas dos colaboradores do NJ, acredita que é a pluralidade de opiniões que faz do jornal um veículo de credibilidade.

“Gosto de ler as colunas e a opiniões diferentes. Concordo com umas e de outras discordo. Acho que as opiniões são uma forma de temperar a notícia, um complemento”, afirma.

O ex-auditor fiscal Xenóphones Alves de Albuquerque, 70, também elogia o lema “sem medo de ter opinião”. Para ele, a decisão de adotar a opinião e quebrar o estigma da “imparcialidade” deu confiança ao jornal.

“Convivi com jornalistas durante toda a minha vida e sei que imparcialidade não existe. A apuração de uma notícia sempre vai levar em conta um conjunto de fatores. O que eu mais gosto no NOVO JORNAL é que ele preza o seu papel principal, que é o de passar a informação com retidão, mas sem ter medo de criticar”, avalia.

Para ele, outro aspecto que diferencia é o tipo de jornalismo: o veículo privilegia a apuração aprofundada da notícia e a criação de reportagens que contextualizam o fato. “Cassiano Arruda é precursor de um tipo de jornalismo mais aprofundado e ele trouxe isso para o NOVO JORNAL”, emenda.



NEY DOUGLAS / NJ

“

O NOVO JORNAL É AQUILO QUE SEU NOME DIZ. É DIFERENTE PORQUE SEU ESTILO ACOMPANHOU A EVOLUÇÃO DO JORNALISMO BRASILEIRO”

Dorian Gray Caldas,
Artista plástico



ARGEMIRO LIMA / NJ

▶ Amaro Sales, presidente da Federação de Indústrias: “Momento histórico”



MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NJ

Adelmo Freire, Superintendente da Câmara de Dirigentes Lojistas



EDUARDO MAIA / NJ

“

O QUE MAIS GOSTO NO NOVO JORNAL É QUE ELE PREZA O SEU PAPEL PRINCIPAL, QUE É O DE PASSAR A INFORMAÇÃO COM RETIDÃO”

Xenóphones Alves de Albuquerque,
Ex-auditor fiscal

CRESCIMENTO É RESPOSTA ÀS AÇÕES INOVADORAS

O mercado da comunicação festeja o crescimento do NOVO JORNAL nos últimos três anos. Segundo o Índice Verificador de Circulação (IVC) divulgado em 2012, com base no número de assinaturas fechadas em 2011, o veículo é o terceiro que mais cresce em circulação no país. A média de crescimento do número de assinaturas no Brasil foi de 2,1%, enquanto o NOVO JORNAL cresceu 51%.

De acordo com a publicitária e presidente do Sinapro (Sindicato das Agências de Publicidade e Propaganda do RN), Lana Mendes, o crescimento se deve aos investimentos do veículo em inovação.

“Acredito que o NOVO JORNAL se mantém em crescimento, desde sua inauguração, por fazer jus ao próprio nome. Novas formas de chegar ao público, através da ampliação de suas plataformas de leitura, promove a expansão de seu público, além de cativar um perfil mais jovem de leitores. Tudo isso, é claro, aliado à excelente linha editorial”, analisa.

A criação do aplicativo para dispositivos móveis, afirma Lana, foi uma boa estratégia de atração de anúncios publicitários.

“Poder anunciar no formato digital é ótimo, pois amplia as possibilidades de divulgação. Eu agora posso anunciar no NOVO JORNAL, também, o filme da campanha e não só o anúncio estático. O jor-

A EDIÇÃO DO NOVO

JORNAL que o leitor segura neste instante carrega uma história iniciada há pouco mais de três anos – mais especificamente no dia 17 de novembro de 2009. Lançado após estudo detalhado sobre hábitos de leitura dos potiguares e com o objetivo de atender unicamente às necessidades do público leitor, o veículo superou desde a edição zero todas as expectativas de circulação e até mesmo as previsões apocalípticas que anunciavam o fim do jornalismo impresso. Chegando a sua milésima edição nesta quinta-feira, o NOVO JORNAL se consolidou no mercado potiguar como veículo de confiança do meio publicitário e de credibilidade junto aos seus 3 mil assinantes.

“O NOVO JORNAL é aquilo que seu nome diz, atento ao que é novo, às mudanças. É diferente porque seu estilo de jornalismo acompanhou a evolução do jornalismo brasileiro”, comenta o artista plástico Dorian Gray Caldas, 83. Leitor assíduo da coluna Roda Viva - assinada pelo jornalista Cassiano Arru-

NADJARA MARTINS
DO NOVO JORNAL



▶ Nelly Carlos, presidente do Sindicato dos Jornalistas: “Crescimento do veículo impresso é muito bem avaliado e gera confiança, mas poder criar anúncios digitais com mais interatividade com o consumidor abre muitas possibilidades criativas e toda agência adora isso”, afirmou.

nal impresso é muito bem avaliado e gera confiança, mas poder criar anúncios digitais com mais interatividade com o consumidor abre muitas possibilidades criativas e toda agência adora isso”, afirmou.

Para o Sindjorn (Sindicato dos Jornalistas do RN), o crescimento do veículo é uma notícia que

da Câmara, Caldas acompanha o NJ desde o primeiro número e acredita que a consolidação do veículo aconteceu porque o jornal assumiu, mesmo no início, um preceito ainda polêmico: a informação aliada à opinião.

É no sofá verde da sala de estar que o artista plástico, acompanhado da esposa, Vânia Caldas, e da cadelinha cocker spaniel, Jolie, lê diariamente a coluna. Jolie é quem busca o jornal para o dono na porta da casa, todos os dias, às 6h30. Às 8h o artista começa a sua leitura. Além da coluna Roda Viva, a qual acompanha desde os anos do Diário de Natal, Caldas analisa o caderno de Cultura. Para ele, o caderno está conseguindo acompanhar e representar

X D

/ IMPRENSA / NOVO JORNAL CHEGA À VERSÃO DIGITAL PARA LEITORES E MERCADO PUBLICITÁRIO. AS MUDANÇAS NO AMBIENTE DIGITAL SÃO ALGUNS ASPECTOS

APLICATIVO ATRAI NOVOS LEITORES

O segmento empresarial destaca o diálogo do NOVO JORNAL com meio digital como mola propulsora do crescimento. Algumas entidades da área ressaltam que a criatividade visual e a pluralidade da notícia são outros aspectos que fizeram o veículo se consolidar no mercado. “Recebo a notícia da milésima edição com muita alegria. Sempre defendi a importância do papel da imprensa como voz da sociedade. Sendo assim, ver um novo veículo crescer de forma rápida e sólida como tem acontecido com o NOVO JORNAL é sempre muito gratificante”, comenta o presidente da Federação do Comércio do RN (Fecomercio), Marcelo Queiroz.

Para o presidente, o investimento em temas plurais é uma prova da qualidade do jornal. “Para ficar em um assunto dos mais recentes, eu citaria a cobertura da perda de parte dos investimentos em energia eólica previstos para o RN por falta das linhas de transmissão. Posso citar ainda a cobertura sobre o caos gerado em Ponta Negra com a queda do calçadão. Como sempre, o NJ cobriu os temas com isenção, profundidade e agilidade, que são marcas do jornalismo feito pelo veículo”, elogia.

Adepto às novas tecnologias, Marcelo Queiroz lê o NOVO JORNAL através do aplicativo para Ipad. Para ele, o desenvolvimento de uma plataforma móvel facilitou a vida de quem deseja acompanhar vá-



▶ Marcelo Queiroz, presidente da Federação do Comércio: “Sempre defendi a importância do papel da imprensa como voz da sociedade. Sendo assim, ver um novo veículo crescer de forma rápida e sólida como tem acontecido com o NOVO JORNAL é sempre muito gratificante”, comenta o presidente da Federação do Comércio do RN (Fecomercio), Marcelo Queiroz.

rios jornais diariamente.

“Eu sou, desde o começo, um leitor assíduo da versão digital que sempre considereei a mais prática do ponto de vista de facilidade de leitura entre as que temos disponíveis no RN. Minha preferência por esta plataforma está ligada exatamente à comodi-

MUDANÇAS NA HISTÓRIA

Nestas mil edições, o NOVO JORNAL passou por mudanças fundamentais para sua adequação ao mercado. A relação com as mídias digitais sempre foi um dos pilares do veículo e teve início ainda em 2009, com a abertura de páginas nas redes sociais, como twitter e Facebook; em 2011 com a criação de um blog para contato com os leitores e em julho de 2012 com o lançamento de um aplicativo para tablets.

O veículo foi o primeiro do Rio Grande do Norte a disponibilizar suas edições para dispositivos móveis. O aplicativo é facilmente encontrado nas lojas virtuais, como Apple Store (Apple, para usuários iOS) e Google Play (Google, para usuários Android). A abertura para essas novas mídias, no entanto, não quer dizer que o impresso, principal pilar do jornal, será subestimado.

"A nossa preocupação é ter um bom produto impresso que nos dê sustentação. O impresso ainda é nossa prioridade. O aplicativo é algo novo que nós esperamos que agregue público", comenta Leandro Mendes, diretor comercial do NOVO JORNAL.

Os leitores não esperam nada menos que isso. A aposentada Geraldina Fagundes, 74, é uma "consumidora de informações à moda antiga". Leitora de jornais impressos desde os seis anos de idade, quando ainda era moradora do município de Santo Antônio do Salto da Onça, ela encontrou no NOVO JORNAL a credibilidade e compromisso com a verdade que não mais enxergava nos outros veículos.

"Sou assinante do NOVO desde o início. Gosto do jornal porque sempre acompanhei o trabalho de Cassiano Arruda e vi que o veículo que ele montou tem credibilidade. Leio os outros jornais e depois comparo com as informações do NOVO JORNAL porque tenho mais confiança nele", diz Geraldina.

Para a aposentada e ex-funcionária da Fiem (Federação das Indústrias do RN), um dos diferenciais do NOVO JORNAL é a acessibilidade: apesar de estar por dentro das mudanças no jornalismo com a era digital, o veículo não esqueceu os leitores tradicionais.

"Tudo no mundo atual está voltado para a era da informática, mas o NOVO JORNAL compreendeu que nem todo mundo tem acesso. Eu não tenho computador e me habituei a ler impresso. Nunca sai do jornal e prefiro ler a ver na tevê", conta a aposentada. Geraldina, que acompanha diariamente as colunas dos colaboradores do NJ, acredita que é a pluralidade de opiniões que faz do jornal um veículo de credibilidade.

"Gosto de ler as colunas e a opiniões diferentes. Concordo com umas e de outras discordo. Acho que as opiniões são uma forma de temperar a notícia, um complemento", afirma.

O ex-auditor fiscal Xenóphones Alves de Albuquerque, 70, também elogia o lema "sem medo de ter opinião". Para ele, a decisão de adotar a opinião e quebrar o estigma da "imparcialidade" deu confiança ao jornal.

"Convivi com jornalistas durante toda a minha vida e sei que imparcialidade não existe. A apuração de uma notícia sempre vai levar em conta um conjunto de fatores. O que eu mais gosto no NOVO JORNAL é que ele preza o seu papel principal, que é o de passar a informação com retidão, mas sem ter medo de criticar", avalia.

Para ele, outro aspecto que diferencia é o tipo de jornalismo: o veículo privilegia a apuração aprofundada da notícia e a criação de reportagens que contextualizam o fato. "Cassiano Arruda é precursor de um tipo de jornalismo mais aprofundado e ele trouxe isso para o NOVO JORNAL", emenda.



NEY DOUGLAS / NJ

CRESCIMENTO É RESPOSTA ÀS AÇÕES INOVADORAS

O mercado da comunicação festeja o crescimento do NOVO JORNAL nos últimos três anos. Segundo o Índice Verificador de Circulação (IVC) divulgado em 2012, com base no número de assinaturas fechadas em 2011, o veículo é o terceiro que mais cresce em circulação no país. A média de crescimento do número de assinaturas no Brasil foi de 2,1%, enquanto o NOVO JORNAL cresceu 51%.

De acordo com a publicitária e presidente do Sinapro (Sindicato das Agências de Publicidade e Propaganda do RN), Lana Mendes, o crescimento se deve aos investimentos do veículo em inovação.

"Acredito que o NOVO JORNAL se mantém em crescimento, desde sua inauguração, por fazer jus ao próprio nome. Novas formas de chegar ao público, através da ampliação de suas plataformas de leitura, promove a expansão de seu público, além de cativar um perfil mais jovem de leitores. Tudo isso, é claro, aliado à excelente linha editorial", analisa.

A criação do aplicativo para dispositivos móveis, afirma Lana, foi uma boa estratégia de atração de anúncios publicitários.

"Poder anunciar no formato digital é ótimo, pois amplia as possibilidades de divulgação. Eu agora posso anunciar no NOVO JORNAL, também, o filme da campanha e não só o anúncio estático. O jornal impresso é muito bem avaliado e gera confiança, mas poder criar anúncios digitais com mais interatividade com o consumidor abre muitas possibilidades criativas e toda agência adora isso", afirmou.

Para o Sindjorn (Sindicato dos Jornalistas do RN), o crescimento do veículo é uma notícia que



TIAGO LIMA / ARQUIVO NJ

► Nelly Carlos, presidente do Sindicato dos Jornalistas: "Crescimento do NOVO JORNAL abre as portas para o mercado de trabalho"

nal impresso é muito bem avaliado e gera confiança, mas poder criar anúncios digitais com mais interatividade com o consumidor abre muitas possibilidades criativas e toda agência adora isso", afirmou.

Para o Sindjorn (Sindicato dos Jornalistas do RN), o crescimento do veículo é uma notícia que

deve ser comemorada pelo público e pela categoria profissional.

"É uma ótima notícia para a sociedade que passa a ver as notícias com fidelidade através de um veículo consolidado. O crescimento do NOVO JORNAL abre as portas também para o mercado de trabalho,

a diversidade de movimentos culturais que existem atualmente.

O artista aponta, porém, que o principal papel do NOVO JORNAL tem sido acompanhar os assuntos mais polêmicos da sociedade, cobrando as instituições e interpretando os fatos para a população. A interpretação da notícia, acrescenta Dorian Gray Caldas, deve ser um dos pilares de qualquer veículo que deseje informar ao seu leitor.

"O papel do jornal é sociológico, é analisar e interpretar tudo aquilo que acontece na sociedade. É obrigação do jornal dar sempre a informação mais correta. Não existe a notícia 100% verdadeira, visto que ela sempre será contada de uma forma diferente. O que o NOVO JORNAL

faz é interpretar a notícia humanizando o fato. Uma visão correta, porque a notícia está inserida em um contexto, ela não é isenta da sociedade", opina.

Apesar de ser um leitor do jornal tradicional, impresso, Caldas ressalta que a entrada do veículo na era digital foi uma medida essencial para atingir o público jovem. "As pessoas hoje em dia estão mais atentas ao que acontece no mundo inteiro, e a proposta do NOVO JORNAL sempre foi de renovação. A atitude do jornal de se abrir para esse viés digital foi corajosa e libertadora, pois atinge a um público que está crescendo. Eu gosto de ler à maneira antiga, do jornal impresso, mas meu filho não", completa.

para a valorização dos jornalistas diplomados. Espero que nesse ritmo o jornal chegue à sua edição 10 mil, 20 mil", opinou Nelly Carlos, presidente do sindicato.

Nelly acrescenta que o viés mais aprofundado das notícias também pode ser considerado um marco no jornalismo potiguar. Desde o início, o veículo assumiu o lema "sem medo de ter opinião" o que, para ela, não vai contra o preceito da "imparcialidade", prevista no Código de Ética dos jornalistas.

"Opinião pra mim é quando se fala a verdade, doa ela a quem doer; e se o NOVO JORNAL faz isso, é porque ele faz jornalismo. É um jornalismo que tem que acontecer", defendeu. "O jornalista pode e deve ser imparcial quando leva em conta a ética, e o profissionalismo na apuração dos dois lados da notícia. Você defender uma opinião é defender aquilo que você apurou, sem medo".

De acordo com Nelly, a entrada nas plataformas digitais não irá prejudicar o jornalismo interpretativo que é a marca do veículo. "O NOVO JORNAL apenas atendeu a uma tendência do mercado que resulta da globalização. Quando surge uma nova ferramenta sempre dizem que a anterior vai acabar, mas na verdade elas funcionam como um complemento. O papel do jornalista não mudou. A independência que o NOVO JORNAL possui continuará preservada", disse.



NEY DOUGLAS / NJ

EU AGORA POSSO ANUNCIAR NO NOVO JORNAL, TAMBÉM, O FILME DA CAMPANHA E NÃO SÓ O ANÚNCIO ESTÁTICO"

Lana Mendes,

Presidente do Sindicato das Agências de Publicidade e Propaganda

JORNALISMO DE VANGUARDA

A jornalista e professora Stella Galvão, especialista em Comunicação Digital, acredita que o NOVO JORNAL está atualmente na vanguarda do jornalismo potiguar. Ou seja, ele é referência para os demais meios por ter sido o pioneiro a seguir uma "tendência irreversível": adaptar-se ao jornalismo na era digital sem, contudo, abandonar as diretrizes fundamentais do bom jornalismo: objetividade, apuração aprofundada e compromisso com a verdade.

"Se o NOVO JORNAL traz pro RN de forma inédita a possibilidade de acessar o conteúdo mais rápido, imediato, imagina esse leitor esperar até o dia seguinte para comprar outro jornal? É um diferencial muito importante, o jornal teve uma sacada muito boa do ponto de vista comercial. É um diferencial para o leitor a possibilidade de acessar o jornal do seu estado em qualquer ponto da cidade ou do país, sem precisar pagar a mais por isso", declara.

A professora acompanhou a recepção do aplicativo no mercado durante os primeiros meses. "O jornal teve uma mídia espontânea muito forte. As pessoas que acompanharam viram que é um formato enxuto, visualmente atraente", comenta Stella Galvão.

"A questão é que o NOVO JOR-

NAL soube enxergar além. A gente enxergava o leitor como alguém que senta para ler, mas há uma resistência da nova geração em seguir esse modelo. A migração, portanto, é uma tendência irreversível. O jornal está mudando, o mercado enxerga inserções mais interativas nas novas mídias, mas ninguém sabe prever o que irá acontecer. É um cenário de observações", acrescentou.

O diretor comercial do veículo, Leandro Mendes, assegurou que os aplicativos foram criados para acrescentar novos públicos ao jornal. Mesmo com a plataforma digital, no entanto, o objetivo é manter o crescimento do impresso.

"A maturação de um jornal leva tempo, assim como do aplicativo. O NOVO JORNAL, porém, já teve uma aceitação muito grande; com os novos investimentos, temos a esperança de crescer mais 10% neste ano. Estamos felizes com a chegada da milésima edição porque mostrou que o NOVO já se consolidou em níveis local, regional e até mesmo nacional. Esse crescimento mostrou a transformação de um sonho em realidade", afirma Leandro.

O dispositivo, aberto para celulares e tablets, gerencia as informações geradas a partir do site do jornal e oferece um amplo guia de serviços aos leitores.



ARGEMIRO LIMA / NJ

► Amaro Sales, presidente da Federação de Indústrias: "Momento histórico"



MAGNUS MASCIONTO / ARQUIVO NJ

Adelmo Freire, Superintendente da Câmara de Dirigentes Lojistas

da Câmara. Caldas acompanha o NJ desde o primeiro número e acredita que a consolidação do veículo aconteceu porque o jornal assumiu, mesmo no início, um preceito ainda polêmico: a informação aliada à opinião.

É no sofá verde da sala de estar que o artista plástico, acompanhado da esposa, Vânia Caldas, e da cadelinha cocker spaniel, Jolie, lê diariamente a coluna. Jolie é quem busca o jornal para o dono na porta da casa, todos os dias, às 6h30. Às 8h o artista começa a sua leitura. Além da coluna Roda Viva, a qual acompanha desde os anos do Diário de Natal, Caldas analisa o caderno de Cultura. Para ele, o caderno está conseguindo acompanhar e representar

o crescimento do veículo de confiança do meio publicitário e de credibilidade junto aos seus 3 mil assinantes.

"O NOVO JORNAL é aquilo que seu nome diz, atento ao que é novo, às mudanças. É diferente porque seu estilo de jornalismo acompanhou a evolução do jornalismo brasileiro", comenta o artista plástico Dorian Gray Caldas, 83. Leitor assíduo da coluna Roda Viva - assinada pelo jornalista Cassiano Arru-

da diversidade de movimentos culturais que existem atualmente.

O artista aponta, porém, que o principal papel do NOVO JORNAL tem sido acompanhar os assuntos mais polêmicos da sociedade, cobrando as instituições e interpretando os fatos para a população. A interpretação da notícia, acrescenta Dorian Gray Caldas, deve ser um dos pilares de qualquer veículo que deseje informar ao seu leitor.

"O papel do jornal é sociológico, é analisar e interpretar tudo aquilo que acontece na sociedade. É obrigação do jornal dar sempre a informação mais correta. Não existe a notícia 100% verdadeira, visto que ela sempre será contada de uma forma diferente. O que o NOVO JORNAL

X DE NOVO

/ IMPRENSA / NOVO JORNAL CHEGA À SUA MILÉSIMA EDIÇÃO CONSOLIDADO COMO UM VEÍCULO DE REFERÊNCIA PARA LEITORES E MERCADO PUBLICITÁRIO. COMPROMISSO COM JORNALISMO DIFERENCIADO E ENTRADA NO AMBIENTE DIGITAL SÃO ALGUNS ASPECTOS QUE O PÚBLICO APRESENTA COMO INOVADORES

APLICATIVO ATRAI NOVOS LEITORES

O segmento empresarial destaca o diálogo do NOVO JORNAL com meio digital como mola propulsora do crescimento. Algumas entidades da área ressaltam que a criatividade visual e a pluralidade da notícia são outros aspectos que fizeram o veículo se consolidar no mercado. "Recebo a notícia da milésima edição com muita alegria. Sempre defendi a importância do papel da imprensa como voz da sociedade. Sendo assim, ver um novo veículo crescer de forma rápida e sólida como tem acontecido com o NOVO JORNAL é sempre muito gratificante", comenta o presidente da Federação do Comércio do RN (Fecomercio), Marcelo Queiroz.

Para o presidente, o investimento em temas plurais é uma prova da qualidade do jornal. "Para ficar em um assunto dos mais recentes, eu citaria a cobertura da perda de parte dos investimentos em energia eólica previstos para o RN por falta das linhas de transmissão. Posso citar ainda a cobertura sobre o caos gerado em Ponta Negra com a queda do calçamento. Como sempre, o NJ cobriu os temas com isenção, profundidade e agilidade, que são marcas do jornalismo feito pelo veículo", elogia.

Adepto às novas tecnologias, Marcelo Queiroz lê o NOVO JORNAL através do aplicativo para Ipad. Para ele, o desenvolvimento do uma plataforma móvel facilitou a vida de quem deseja acompanhar vá-



ARGEMIRO LIMA / NJ

► Marcelo Queiroz, presidente da Federação do Comércio: "Sou, desde o começo, um leitor assíduo da versão digital"

rios jornais diariamente.

"Eu sou, desde o começo, um leitor assíduo da versão digital que sempre considerei a mais prática do ponto de vista de facilidade de leitura entre as que temos disponíveis no RN. Minha preferência por esta plataforma está ligada exatamente à comodi-

dade que ela nos oferece, permitindo, por exemplo, uma leitura simples e rápida em qualquer lugar onde eu esteja, no estado, no Brasil ou no mundo", opinou.

O presidente da Federação de Indústrias do RN, Amaro Sales, acredita que a entrada no meio digital é uma forma de diversificar e alcançar outros públicos.

"É um momento histórico. A chegada do NOVO já pode ser considerada um sopro de modernidade no jornalismo potiguar, ainda mais agora que ele está entrando para o meio digital. Como presidente da federação e leitor, acho importante a preocupação de se diversificar, principalmente para levar matérias mais específicas, relacionadas com economia, para outros públicos", analisou. O presidente utiliza os aplicativos para acessar a edição do dia quando está viajando.

Já o superintendente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Adelmo Freire, é adepto do jornal de papel. Contudo, ele ressalta a abertura para as mídias digitais como uma possibilidade de diversificação do público.

"O NOVO JORNAL já traz uma nova visão de enxergar a notícia. Uma forma clara, investigativa e fácil. São leituras de pouca quantidade, mas de muito conteúdo. O aplicativo é uma forma de alcançar quem não tem muito tempo para se prender numa leitura diária", considera Freire.

Ele também elogia as chamadas e manchetes do jornal, que geralmente fogem da estrutura rígida encontrada na maioria dos veículos, como uma forma de prender a atenção do leitor. "O jornal utiliza muitos recursos para prender a atenção e está conseguindo transmitir isso para os meios digitais. É como se o meio tradicional estivesse transmitindo a sua força para outro meio", diz.



NEY DOUGLAS / NJ

O JORNAL TEVE UMA MÍDIA ESPONTÂNEA MUITO FORTE. A QUESTÃO É QUE O NOVO JORNAL SOUBE ENXERGAR ALÉM"

Stella Galvão, Jornalista e professora

Trajetória do NOVO JORNAL



17 de novembro de 2009:

Circulação da primeira edição

20 de dezembro de 2009: NOVO

JORNAL filia-se à Associação Nacional de Jornais

17 de novembro de 2010: Jornal

chega às 1000 assinaturas



Junho de 2011: Jornal lança blog

23 de junho de 2011: Jornal chega

às 2000 assinaturas



22 de novembro de 2011: Índice de Verificação de Circulação indica que o NOVO JORNAL é o terceiro jornal que mais cresce em assinaturas, com um índice de 51%.



24 de junho de 2012: Lançamento

do primeiro aplicativo para tablets

24 de outubro de 2012: Jornal

chega às 3000 assinaturas



02 de dezembro de 2012:

Lançamento do site do NOVO JORNAL.



TIAGO LIMA / ARQUIVO NJ

to do NOVO JORNAL abre as portas para o mercado de trabalho”

deve ser comemorada pelo público e pela categoria profissional.

“É uma ótima notícia para a sociedade que passa a ver as notícias com fidelidade através de um veículo consolidado. O crescimento do NOVO JORNAL abre as portas também para o mercado de trabalho,

para a valorização dos jornalistas diplomados. Espero que nesse ritmo o jornal chegue à sua edição 10 mil, 20 mil”, opinou Nelly Carlos, presidente do sindicato.

Nelly acrescenta que o viés mais aprofundado das notícias também pode ser considerado um marco no jornalismo potiguar. Desde o início, o veículo assumiu o lema “sem medo de ter opinião” o que, para ela, não vai contra o preceito da “imparcialidade”, prevista no Código de Ética dos jornalistas.

“Opinião pra mim é quando se fala a verdade, doa ela a quem doer; e se o NOVO JORNAL faz isso, é porque ele faz jornalismo. É um jornalismo que tem que acontecer”, defendeu. “O jornalista pode e deve ser imparcial quando leva em conta a ética, e o profissionalismo na apuração dos dois lados da notícia. Você defender uma opinião é defender aquilo que você apurou, sem medo”.

De acordo com Nelly, a entrada nas plataformas digitais não irá prejudicar o jornalismo interpretativo que é a marca do veículo. “O NOVO JORNAL apenas atendeu a uma tendência do mercado que resulta da globalização. Quando surge uma nova ferramenta sempre dizem que a anterior vai acabar, mas na verdade elas funcionam como um complemento. O papel do jornalista não mudou. A independência que o NOVO JORNAL possui continuará preservada”, disse.



NEY DOUGLAS / NJ

“

EU AGORA POSSO ANUNCIAR NO NOVO JORNAL, TAMBÉM, O FILME DA CAMPANHA E NÃO SÓ O ANÚNCIO ESTÁTICO”

Lana Mendes,

Presidente do Sindicato das Agências de Publicidade e Propaganda

JORNALISMO DE VANGUARDA

A jornalista e professora Stella Galvão, especialista em Comunicação Digital, acredita que o NOVO JORNAL está atualmente na vanguarda do jornalismo potiguar. Ou seja, ele é referência para os demais meios por ter sido o pioneiro a seguir uma “tendência irreversível”: adaptar-se ao jornalismo na era digital sem, contudo, abandonar as diretrizes fundamentais do bom jornalismo: objetividade, apuração aprofundada e compromisso com a verdade.

“Se o NOVO JORNAL traz pro RN de forma inédita a possibilidade de acessar o conteúdo mais rápido, imediato, imagina esse leitor esperar até o dia seguinte para comprar outro jornal? É um diferencial muito importante, o jornal teve uma sacada muito boa do ponto de vista comercial. É um diferencial para o leitor a possibilidade de acessar o jornal do seu estado em qualquer ponto da cidade ou do país, sem precisar pagar a mais por isso”, declara.

A professora acompanhou a recepção do aplicativo no mercado durante os primeiros meses. “O jornal teve uma mídia espontânea muito forte. As pessoas que acompanharam viram que é um formato enxuto, visualmente atraente”, comenta Stella Galvão.

“A questão é que o NOVO JOR-

NAL soube enxergar além. A gente enxergava o leitor como alguém que senta para ler, mas há uma resistência da nova geração em seguir esse modelo. A migração, portanto, é uma tendência irreversível. O jornal está mudando, o mercado enxerga inserções mais interativas nas novas mídias, mas ninguém sabe prever o que irá acontecer. É um cenário de observações”, acrescentou.

O diretor comercial do veículo, Leandro Mendes, assegurou que os aplicativos foram criados para acrescentar novos públicos ao jornal. Mesmo com a plataforma digital, no entanto, o objetivo é manter o crescimento do impresso.

“A maturação de um jornal leva tempo, assim como do aplicativo. O NOVO JORNAL, porém, já teve uma aceitação muito grande; com os novos investimentos, temos a esperança de crescer mais 10% neste ano. Estamos felizes com a chegada da milésima edição porque mostrou que o NOVO já se consolidou em níveis local, regional e até mesmo nacional. Esse crescimento mostrou a transformação de um sonho em realidade”, afirma Leandro.

O dispositivo, aberto para celulares e tablets, gerencia as informações geradas a partir do site do jornal e oferece um amplo guia de serviços aos leitores.

a diversidade de movimentos culturais que existem atualmente.

O artista aponta, porém, que o principal papel do NOVO JORNAL tem sido acompanhar os assuntos mais polêmicos da sociedade, cobrando as instituições e interpretando os fatos para a população. A interpretação da notícia, acrescenta Dorian Gray Caldas, deve ser um dos pilares de qualquer veículo que deseje informar ao seu leitor.

“O papel do jornal é sociológico, é analisar e interpretar tudo aquilo que acontece na sociedade. É obrigação do jornal dar sempre a informação mais correta. Não existe a notícia 100% verdadeira, visto que ela sempre será contada de uma forma diferente. O que o NOVO JORNAL

faz é interpretar a notícia humanizando o fato. Uma visão correta, porque a notícia está inserida em um contexto, ela não é isenta da sociedade”, opina.

Apesar de ser um leitor do jornal tradicional, impresso, Caldas ressalta que a entrada do veículo na era digital foi uma medida essencial para atingir o público jovem. “As pessoas hoje em dia estão mais atentas ao que acontece no mundo inteiro, e a proposta do NOVO JORNAL sempre foi de renovação. A atitude do jornal de se abrir para esse viés digital foi corajosa e libertadora, pois atinge a um público que está crescendo. Eu gosto de ler à maneira antiga, do jornal impresso, mas meu filho não”, completa.

O NOVO

SUA MILÉSIMA EDIÇÃO CONSOLIDADO COMO UM VEÍCULO DE REFERÊNCIA. COMPROMISSO COM JORNALISMO DIFERENCIADO E ENTRADA EM MÍDIAS DIGITAIS QUE O PÚBLICO APRESENTA COMO INOVADORES

RES



ARGEMIRO LIMA / NJ

ou, desde o começo, um leitor assíduo da versão digital”

“É um momento histórico. A chegada do NOVO já pode ser considerada um sopro de modernidade no jornalismo potiguar, ainda mais agora que ele está entrando para o meio digital. Como presidente da federação e leitor, acho importante a preocupação de se diversificar, principalmente para levar matérias mais específicas, relacionadas com economia, para outros públicos”, analisou. O presidente utiliza os aplicativos para acessar a edição do dia quando está viajando.

Já o superintendente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Adelman Freire, é adepto do jornal de papel. Contudo, ele ressalta a abertura para as mídias digitais como uma possibilidade de diversificação do público.

“O NOVO JORNAL já traz uma nova visão de enxergar a notícia. Uma forma clara, investigativa e fácil. São leituras de pouca quantidade, mas de muito conteúdo. O aplicativo é uma forma de alcançar quem não tem muito tempo para se prender numa leitura diária”, considera Freire.

Ele também elogia as chamadas e manchetes do jornal, que geralmente fogem da estrutura rígida encontrada na maioria dos veículos, como uma forma de prender a atenção do leitor. “O jornal utiliza muitos recursos para prender a atenção e está conseguindo transmitir isso para os meios digitais. É como se o meio tradicional estivesse transmitindo a sua força para outro meio”, diz.



NEY DOUGLAS / NJ

“

O JORNAL TEVE UMA MÍDIA ESPONTÂNEA MUITO FORTE. A QUESTÃO É QUE O NOVO JORNAL SOUBE ENXERGAR ALÉM”

Stella Galvão,

Jornalista e professora

Trajetória do NOVO JORNAL



17 de novembro de 2009: Circulação da primeira edição

20 de dezembro de 2009: NOVO JORNAL filia-se à Associação Nacional de Jornais

17 de novembro de 2010: Jornal chega às 1000 assinaturas



Junho de 2011: Jornal lança blog

23 de junho de 2011: Jornal chega às 2000 assinaturas



22 de novembro de 2011: Índice de Verificação de Circulação indica que o NOVO JORNAL é o terceiro jornal que mais cresce em assinaturas, com um índice de 51%.



24 de junho de 2012: Lançamento do primeiro aplicativo para tablets

24 de outubro de 2012: Jornal chega às 3000 assinaturas



02 de dezembro de 2012: Lançamento do site do NOVO JORNAL

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 13 ▶

UMA CONQUISTA POR DIA

Quem está do lado de fora, não sabe como é difícil fazer um jornal diário, observa o diretor geral do NOVO JORNAL Cassiano Arruda Câmara, ele próprio um velho homem de imprensa, como dizia o jargão das antigas redações. Neste 2013, Cassiano completa 50 anos de jornalismo, tendo passado ao longo desse tempo por todas as funções dentro de um jornal. "Há três anos experimento uma nova função, a mais dura de todas elas, que é a de dono de jornal".

O jornalista lembra que o NOVO JORNAL surgiu para tentar resgatar o que ele considerava sumido das redações – o papel do repórter. "Ninguém melhor do que o repórter, que está na rua, lidando com o fato e com as fontes, para descrever para o leitor o que ele não pode ver". Quem se recordar das nossas grandes matérias perceberá que nelas prevalece sempre esse olhar do repórter, enfatiza.

A avaliação que faz, ao alcançar a milésima edição – para ele um grande feito –, é a de que todas as premissas pensadas durante a elaboração do projeto estão se confirmando. E os resultados, analisa ele, vêm sendo obtidos bem antes do prazo previsto. "Graças ao esforço de todos os nossos setores, conseguimos ganhar visibilidade pela qualidade do que produzimos", destaca ele.

Cassiano Arruda acha que ainda há muito a conquistar e que há barreiras que precisam ser transpostas todos os dias, o que é comum no exercício do jornalismo. Observa, no entanto, que para um jornal que surgiu do zero, alcançar

em tão pouco tempo a repercussão que tem o NOVO JORNAL é, sobretudo, motivo de orgulho.

Para o diretor de Redação Carlos Magno Araújo, um dos segredos do jornal é a luta constante para eliminar o que ele chama de "zonas de conforto". O jornalismo atual é extremamente dinâmico e exige dos profissionais que nele atua uma atualização constante, não somente na forma de trabalhar, mas de lidar com a notícia.

"Ninguém pode desconhecer a força que têm hoje os meios digitais, como os sites, blogues e as redes sociais; o desafio do jornal impresso tornou-se, portanto, ainda maior", diz ele. Segundo Carlos Magno, o leitor tem de ser surpreendido todo dia pela qualidade do jornal que escolheu para ler. "Por isso, nós jornalistas, temos de fugir das zonas de conforto; temos de nos renovar diariamente".

Cassiano Arruda ressalta ainda, por seu lado, que o fato de manter o impresso como carro-chefe, o NOVO JORNAL tem investido nos meios digitais. "Fomos o primeiro jornal do estado a criar aplicativo específico para leitura em iPad, por exemplo".

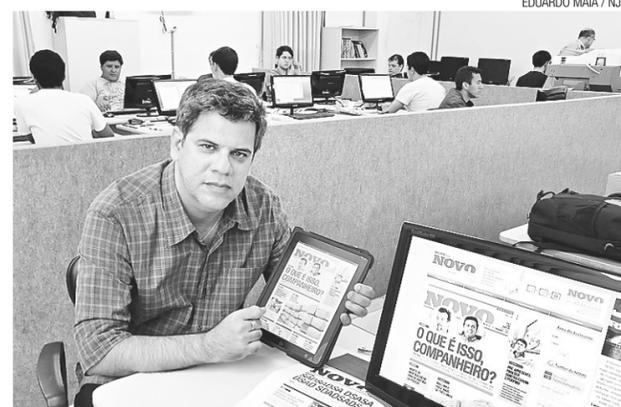
Carlos Magno Araújo lembra que o jornal botou no ar há pouco mais de dois meses seu site, com boa parte do noticiário que produz e com notícia em tempo real da Agência Folha, da Folha de S. Paulo. "Criamos ainda nossos blogues nas áreas de segurança pública, esporte e economia – e estamos preparando mais –, além de ampliar a presença nas redes sociais".



▶ Na Redação do NOVO JORNAL



▶ Cassiano Arruda Câmara resalta importância de resgatar reportagens



▶ Carlos Magno Araújo destaca convergência de mídias

BALANÇO GERAL RN

Jornalismo comunitário, com prestação de serviços e as notícias da sua cidade.

Apresentação
Salatiel de Souza
SEGUNDA A SEXTA, AO MEIO-DIA

25 ANOS
TV TROPICAL

Do jeito que o povo gosta.

RECORD

DE OLHO NO DIGITAL

Para o diretor administrativo e financeiro Lauro Jucá, a edição mil é um marco para a empresa. "Não temos dúvida de que fazemos um bom produto e que é ele que nos dá a credibilidade para atuar". Lauro está à frente, também, dos projetos digitais do NOVO JORNAL; e destaca que a integração dos meios é hoje tendência mundial. Vamos continuar, sim, fazendo um jornal impresso de qualidade, mas ampliaremos a presença em outros meios.

O NOVO JORNAL tem usados as redes sociais, por exemplo, para estreitar os laços com seu público leitor e com seu público anunciante, reforça o diretor administrativo. O bom conceito obtido pelo jornal nestes três anos tem facilitado o processo de trabalho também no setor de circulação.

A gerente Patrícia Torres, com experiência em outros jornais da cidade, considera que é "fácil" vender o NOVO JORNAL porque a qualidade é reconhecida por todos os assinantes. "As manifestações de apoio que a gente recebe dos assinantes são impressionantes; todos elogiam o jornal e dizem que a cidade não pode mais prescindir do NOVO JORNAL".

A gerente de Circulação ressaltava a grande fidelidade dos assinantes. "Ainda hoje os nossos primeiros assinantes reagem entusiasmados quando ligamos para eles". Ela diz ainda que o setor planeja uma série de ações ao longo deste ano para ampliar a carteira de assinantes – não somente aqueles da versão impressa como os da versão digital.



▶ Para Lauro Jucá, o impresso mantém sintonia com o digital



▶ Segundo Patrícia Torres, da Circulação, é "fácil" vender o NOVO JORNAL

Para Patrícia Torres, chegar a edição de número mil é uma forma de ter o trabalho reconhecido não somente pelo mercado leitor, mas publicitário. Em pouco tempo, chegamos aos 3 mil assinantes, o que não é fácil para uma publicação nova. Como os diretores, ela também acha que a busca diária pela qualidade faz a diferença em favor do NOVO JORNAL.

SAMBA DO CRIOLO DOIDO

/ IMPASSE / CARNAVALESÇOS AMEAÇAM NÃO DESFILAR ESTE ANO SE A PREFEITURA NÃO AUMENTAR VALORES DISPONIBILIZADOS PARA ESCOLAS DE SAMBA E TRIBOS DE ÍNDIOS

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

A ASSOCIAÇÃO DAS Escolas de Samba e Tribos de Índio de Natal (Astin) deve decidir somente hoje se as 28 agremiações irão desfilar ou não este ano no carnaval. A reunião marcada para acontecer às 10h na Capitania das Artes foi definida ontem pelo presidente da Astin, Kerginaldo Alves, diante do impasse de valores destinados para o evento: a prefeitura disponibilizou R\$ 180 mil para o desfile, enquanto os representantes das agremiações reivindicam R\$ 454 mil, quase o orçamento inteiro do carnaval deste ano, cerca de R\$ 550 mil.

Lembrando que o desfile é realizado há 60 anos com recursos ou não, Alves diz que os recursos destinados às escolas este ano são insuficientes (R\$ 50 mil). "Ficaria coisa de mil e quinhentos por agremiação. Não daria para pagar nada", enfatiza, explicando que a maior parte do valor, R\$ 130 mil, foi empenhado na estrutura do desfile, para equipamentos de som, iluminação, arquibancadas e coisas do tipo.

Segundo Alves, a principal dívida da Astin é com a loja "Ponto dos Botões", onde há cerca de 10 anos os carnavalescos compram os materiais necessários através de crédito direto. Este ano, a dívida ultrapassa os R\$ 200 mil. "Começamos a comprar o material em outubro, acreditando na nova gestão", critica o carnavalesco, lembrando também que até agora não receberam a premiação de 2012, no valor de R\$ 234 mil.

"Mas isso é coisa da gestão passada e entendemos", garante, comentando ainda que o valor ideal para 2013 seria de R\$ 454 mil divididos da seguinte forma: R\$ 295 mil para ajuda de custo das agremiações e os outros R\$ 159 mil para a premiação. "A proposta já foi passada ao prefeito e estamos aguardando um posicionamento, inclusive estamos dispostos a fechar um convênio para que ele possa repassar o recurso em parcelas. Um Estado que arrecada R\$ 7 milhões nesse primeiro mês não pode dizer que não tem dinheiro para não fazer o carna-



▶ Escola Balanço do Morro, campeã do carnaval em 2012 e em 2011: dívidas de R\$ 78.650



▶ César Filho: Escola Balanço do Morro

val", critica.

Questionado pela reportagem se a prefeitura seria a única forma de conseguir recursos, Kerginaldo alega que sim, mas comenta que boa parte do que arrecadam vem de parcerias. "Muita coisa conseguimos na amizade mesmo, pessoas que nos ajudam e cada escola também consegue seu patrocínio, dependendo do tema, de quem é homenageado... Mas o carnaval do Rio de Janeiro e de São Paulo é muito forte porque a prefeitura investe pesado nisso", afirma.

Com uma planilha de custos em mãos, César Filho, presidente da Escola Balanço do Morro, campeã do carnaval em 2012 e em 2011, mostra o tamanho da



Kerginaldo Alves, Presidente da Associação das Escolas de Samba e Tribos de Índio de Natal

dívida lá no final da página: R\$ 78.650. "Com alimentação, transporte, adereços... tudo que muitas vezes sai do nosso bolso. A escola está 80% pronta, paramos agora por essa incerteza", afirma.

Francisco Canindé, presidente da Imperatriz Alecrinense, também se diz preocupado com a situação, principalmente porque a escola só depende da solução desse impasse para finalizar os preparativos do desfile. O tema desse ano é "Os quatro elementos" e eles esperam passar pela Avenida Duque de Caxias com cinco carros alegóricos. "Só a nossa dívida no Ponto dos Botões chega a R\$ 23 mil, fora o que tem nos cartões de crédito de cada um de nós", diz.

“

COMEÇAMOS A COMPRAR O MATERIAL EM OUTUBRO, ACREDITANDO NA NOVA GESTÃO”

Kerginaldo Alves, Presidente da Associação das Escolas de Samba e Tribos de Índio de Natal

Caso o desfile não aconteça, Canindé também acha muito pouco provável reaproveitar o tema para o ano que vem. "As fantasias não vão segurar. Há uma pressão muito grande em cima de nós agora", garante.

Zeneide Diniz da Silva, representante da tribo "Gaviões Amarelos", de Igapó, era mais uma que mostrava desapontamento com a situação. "Colocamos nosso 13º e investimos do nosso bolso para fazer essa festa. Tudo que se vê na avenida tem um gasto, reaproveitamos tudo o que dá, mas pena, por exemplo, não tem condições, se molha fica só o palito. Lotamos a avenida então porque não nos apóiam?", questiona.

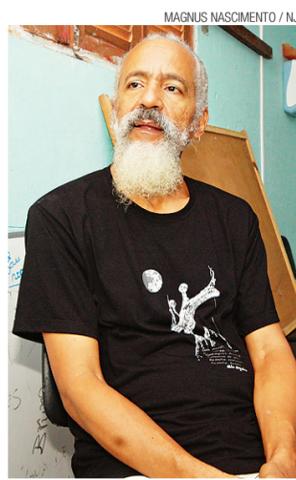
COORDENADOR DO CARNAVAL FALA EM JOGO DE CINTURA

A situação permanece sem definição na Funcarte, mas **Gilberto Cabral**, coordenador do carnaval de Natal, adianta que não recebeu nenhum posicionamento do prefeito para incrementar o orçamento. "A única pessoa que pode resolver isso é o próprio prefeito, porque na esfera da Funcarte tudo o que poderíamos fazer, já foi feito", considera.

Sobre a ameaça de suspender o desfile, Gilberto também diz que é novidade. "É uma coisa completamente nova, nem na gestão anterior havia acontecido

algo semelhante. Acho que se tivermos um pouco de jogo de cintura, as pessoas vão entender que a situação é esta e que o valor disponível é este, vamos resolvendo do jeito que dá, com um pouquinho para cada um", conclui.

Os recursos anunciados pela prefeitura serão divididos entre os cinco polos de folia: Redinha, Ponta Negra, Ribeira/Rocas, Alecrim e Centro Histórico. A abertura do carnaval 2013 ocorre na quinta-feira da próxima semana, às 19h, no Largo do Atheneu, com a participação da Spok Frevo Orquestra.



“

VAMOS RESOLVENDO DO JEITO QUE DÁ, COM UM POUQUINHO PARA CADA UM”

Gilberto Cabral, Coordenador do carnaval de Natal



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

GUIA CULTURAL

CINEMA

Finalmente chega aos cinemas brasileiros a - não tão aclamada assim pela crítica - adaptação cinematográfica para o musical da Broadway "Os Miseráveis", que por sua vez foi inspirado no clássico literário publicado pelo francês Victor Hugo em 1862. Na nova versão orquestrada por Tom Hooper (O Discurso do Rei), Hugh Jackman vive Jean Valjean, Anne Hathaway vive Fantine e Amanda Seyfried interpreta Cosette. O filme ainda conta com Helena Bonham Carter e Sacha Baron Cohen no elenco.

Mesmo com recepção fria da crítica especializada, o musical com 2h38min de duração concorre em 8 categorias no Oscar deste ano: 1) melhor filme, 2) melhor ator (Hugh Jackman), 3) melhor atriz coadjuvante (Anne Hathaway), 4) melhor figurino (Paco Delgado), 5) melhor maquiagem (Lisa Westcott e Julie Dartnell), 6) melhor direção de arte (Eve Stewart, design de produção e Anna Lynch-Robinson, decoração do set), 7) melhor mixagem de som (Andy Nelson, Mark Paterson e Simon Hayes) e 8) melhor canção original ("Suddenly").

A história se passa em plena Revolução Francesa do século XIX quando Jean Valjean (Hugh Jackman) rouba um pão para alimentar a irmã mais nova e acaba sendo preso. Solto tempos depois, ele tentará recomeçar sua vida e se redimir. Ao mesmo tempo em que tenta fugir da perseguição do inspetor Javert (Russell Crowe) que o persegue por anos. Quando Valjean concorda em tomar conta da jovem filha de Fantine (Anne Hathaway), Cosette (Amanda Seyfried), suas vidas mudam para sempre.

- ▷ Classificação indicativa: 14 anos | Duração: 88 min.
- ▷ Horários
 - » Moviecom: 14:10 - 17:20 - 20:30
 - » Sessão promocional (Inteira R\$ 10,00 e meia 5,00) 14:10

▶ Para conferir os demais filmes em cartaz, acesse: moviecom.com.br ou cinemark.com.br

PELA CIDADE

A cantora Lane Cardoso vai encerrar o verão de Touros neste domingo com show que promete animar os veranistas. O evento promovido pela prefeitura local será na praia da Barra e a programação tem início às 9h com competições esportivas, premiações e apresentações de outras atrações regionais. O Verão de Touros começou no dia 13 de janeiro e contou com um público de cerca de 10 mil pessoas por dia de festa.

Para quem está em Natal, uma dica é conferir mais uma edição do projeto "Antigos Carnavais", hoje, no Clube de Engenharia. A programação começa às 18h e vai ser animada pela banda que deu nome ao projeto. Capriche na fantasia porque as melhores serão premiadas. PREÇO: R\$ 2.0. INFORMAÇÕES: 9427 3363 | 8854 0063

Com mais de 50 anos de carreira, a Orquestra Super Oara se apresenta hoje na Apum, na Praia de Pirangi, a partir das 22h, com a participação do cantor Ivanildo de Natal. A Orquestra surgiu em 1958, em Arcoverde, interior de Pernambuco, sob a batuta do maestro Beto. Reconhecida pelo público e crítica especializada, é considerada uma das melhores orquestras do Brasil. MESAS: R\$ 180 (não sócio) e R\$140 (sócio) INFORMAÇÕES: 8813 4452

TEATRO

Neste final de semana, a Casa da Ribeira recebe o grupo paulista "El Otro Núcleo de Teatro" com o espetáculo «Gardênia» que será apresentado nesta sexta, sábado e domingo, sempre a partir das 20h com entrada gratuita. Livrementemente inspirado no romance "O Amor nos Tempos do Cólera", do escritor colombiano Gabriel Garcia Marquez, a peça foi artesanalmente construída. No palco, dois atores, dez retroprojetores e uma vitrola. O público disposto em um corredor acompanha a construção da história de Fermina Daza e Florentino Ariza. O amor de juventude, suas vidas apartadas, o reencontro na velhice. O grupo El Otro Núcleo de Teatro iniciou sua pesquisa há quatro anos, investigando as relações entre teatro e literatura. Para isso, mergulhou na obra do escritor Gabriel García Márquez, que encantava pela maneira com que construía suas belas imagens através da palavra. Do desafio de construção de uma cena que abarcasse as palavras, as imagens e as imagens das palavras, nasceu El Otro Núcleo de Teatro e seu primeiro espetáculo, «Gardênia». INFORMAÇÕES: 3211 7710

Abriendo as comemorações de 20 anos da Cia, o Grupo Clowns de Shakespeare apresenta neste domingo o seu mais novo espetáculo, "Hamlet", baseado no clássico texto do dramaturgo inglês. Para montar sua versão de «Hamlet», os Clowns de Shakespeare se debruçaram sobre cinco traduções da obra, e chegaram ao texto final através de um aprofundado trabalho de mesa com Marcio Aurélio, um dos mais importantes encenadores do teatro brasileiro contemporâneo, e os assistentes de encenação Lígia Pereira e Fernando Yamamoto. PREÇO: R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia)

INFORMAÇÕES: 3221 1816

UM PROGRAMA FEITO ESPECIALMENTE PARA OS JOVENS. AQUELES DA TERCEIRA IDADE.

**Programa Recomeçar.
Sempre é tempo de cidadania.**

O Recomeçar é um programa da Assembleia Legislativa que oferece cursos para pessoas da terceira idade. O objetivo é proporcionar o reingresso delas no mercado de trabalho e a participação em ações da Casa do Povo. É uma grande oportunidade de valorizarmos quem tanto nos ensina. E de mostrarmos que experiência e juventude podem render muito mais juntas.

INFORMAÇÕES: (84) 3232.1001



A NOTA MÁXIMA É **10!**

UM NOVO GOVERNO
ACEITA SER **100** DIAS
AVALIADO AOS



**EM 1000 DIAS,
O NOVO
REINVENTOU
O JEITO
DE FAZER
JORNALISMO**

PARABÉNS NOVO JORNAL PELAS MIL EDIÇÕES,
“SEM MEDO DE TER OPINIÃO”!!



Fecomércio RN
Sesc | Senac

Cidades

ENGORDA E ANDA

/ PONTA NEGRA / TÉCNICOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS SE DEBRUÇAM SOBRE O PROJETO DE RECUPERAÇÃO DO CALÇADÃO, QUE DEVE SER ENCAMINHADO À BRASÍLIA ATÉ DIA 4

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

O SECRETÁRIO MUNICIPAL de Obras Públicas, Rogério Mariz, espera entregar até o dia 4 de fevereiro no Ministério da Integração Nacional o plano de trabalho para obter mais R\$ 3,7 milhões do governo federal e, assim, garantir todos os recursos destinados à reconstrução do calçadão de Ponta Negra. Ainda não há prazo para o início das obras. O projeto – orçado inicialmente em R\$ 4 milhões – custará quase o dobro do preço inicial porque o Ministério Público Estadual não abriu mão da engorda artificial da areia da praia. Engorda é o depósito de terra onde já existe areia, o que dá maior proteção aos usuários da praia. “Sem a engorda você não tem a proteção para as pessoas utilizarem a praia. Hoje você vê a base de lado a lado”, disse.

A promotora de justiça do Meio Ambiente apresentou um laudo em que orienta a engorda emergencial da praia com a inclusão de 60 a 90 mil metros cúbicos de areia na orla. O problema é de onde retirar tanto material. Segundo Mariz, a areia pode vir do mar, através de dragagem, ou ser adquirida em jazidas.

A Secretaria Municipal de Meio



► Projeto de recuperação custará quase o dobro do preço inicial para contemplar a engorda artificial da areia da praia

Ambiente e Urbanismo está pesquisando as jazidas mais próximas que poderiam destinar a areia para a praia de Ponta Negra. O titular da Semopi lembra, no entanto, que as experiências semelhantes de engorda via jazidas mostram que o tempo de licenciamento atrasa muito a obra. “Em Pernambuco só o licenciamento da jazida demorou mais de um ano e meio. Se fizéssemos com a engorda natural, concluiríamos o calçadão em seis meses”, comparou.

Apesar do imbróglgio, a Semopi e o MP firmaram um Termo de Ajustamento de Conduta para o

início das obras sem precisar iniciar a engorda artificial, desde que os recursos estivessem garantidos. O TAC foi um apelo da própria Semopi para que reconstrução do calçadão pudesse ser iniciado e concluído no menor tempo. “O que a gente entende é que dá para fazer a recuperação do calçadão e fazer a engorda assim que houve a liberação do licenciamento sem prejuízo para as obras”, comentou.

Os técnicos da Semopi estavam finalizando o plano de trabalho ontem à tarde para enviar já na próxima semana a Brasília. “Está todo mundo debruçado no pro-

jeto aqui na secretaria para levar até o dia 4 de fevereiro ao Ministério da Integração. Já tínhamos garantido R\$ 4 milhões, só que agora precisamos de mais R\$ 3,7 milhões para realizar a obra”, afirmou Mariz.

A verba total – R\$ 7,7 milhões – vem toda do Ministério da Integração Nacional. Assim que as obras do calçadão começarem, a estimativa é de seis meses para a conclusão.

O NOVO JORNAL tentou falar com a promotora de justiça do Meio Ambiente, Gilka da Mata, mas ela não atendeu aos telefonemas.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

PROJETO É ANTIGO E NÃO SAIU DO PAPEL

A reconstrução do calçadão de Ponta Negra não é uma idéia nova. Na gestão da ex-prefeita Mícarla de Sousa, um projeto muito maior chegou a ser pensado, mas nunca saiu do papel. O ex-secretário municipal de Turismo, Francisco Soares Júnior, lembra que o plano custava R\$ 80 milhões e tinha todos os recursos garantidos via Prodetur. Bem diferente da obra inicial que será realizada pela atual administração, a idéia antiga era aterrar a praia e avançar com areia 80 metros para dentro do mar. A areia viria através de dragagem do fundo do oceano. “Era um projeto semelhante ao usado na praia de Iracema, em Fortaleza”, comentou.

Outro diferencial era a ampliação do calçadão, que passaria dos atuais três metros para 15 metros, o que significa que a pista seria eliminada no sentido até o morro do Careca e o calçadão pegaria de uma ponta a outra das duas margens da pista. “Era um projeto diferente, tinha o alargamento da praia com a engorda e um grande calçadão. Hoje é um calçadinho”, compara.

O problema, segundo ele, não foi a falta de verba, mas a demora da prefeitura em pagar uma contrapartida no valor de apenas R\$ 10 mil. Soares Júnior lembra que a Sempla não liberou o dinheiro e Natal perdeu a oportunidade de usar o restante



► Francisco Soares Júnior, ex-secretário municipal de Turismo

dos recursos. “Tinha sido disponibilizados R\$ 80 milhões. A prefeitura demorou e perdeu a capacidade de endividamento. Aí a Secretaria do Tesouro Nacional mandou uma carta dizendo que pela demora e em virtude do caos financeiro enfrentado pela cidade, não iria liberar mais o dinheiro”, afirmou.

Na época, antes do cancelamento do financiamento, o Ministério do Turismo havia liberado a contrapartida para a elaboração do projeto básico e dos estudos ambientais. Do montante dos R\$ 80 milhões, cerca de R\$ 250 mil chegaram a ser liberados para contratar o plano de desenvolvimento integrado mas também não foi usado.

“A prefeitura não fez o que era possível em tempo hábil. Quando eu saí da secretaria estava tudo certo, assinado, a conta do banco aberta. Entrou o secretário Tertuliano Pinheiro e a coisa não avançou como deveria porque a Sempla (chefiada na época por Antônio Soares Luna) não repassou o dinheiro para a contrapartida”, disse.

Um lugar especial é assim: só tem gente feliz.

Norte Shopping
Um Lugar Especial

www.natalnorteshopping.com.br

ARREIMATE DE LUXO

/ TIROL / ADQUIRIDO COM DINHEIRO DESVIADO DO SETOR DE PRECATÓRIOS DO TJ, APARTAMENTO DE CARLA UBARANA SERÁ LEILOADO HOJE COM VALOR INICIAL DE R\$ 663 MIL

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O APARTAMENTO DE Carla Ubarana Leal, pivô do maior escândalo da história do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN), envolvendo uma série de desvios financeiros dentro do setor de precatórios, onde ela era chefe até janeiro de 2012, será leiloado hoje. O imóvel, localizado na área nobre do bairro do Tirol, será posto à venda pelo valor inicial de R\$ 663.380,00 mil. São mais de 220 metros quadrados de área construída, com três suítes, cozinha ampla e duas vagas de garagem. O possível comprador levará ainda alguns móveis e até uma mesa de bilhar.

O NOVO JORNAL teve acesso ao apartamento, situado no sétimo andar do Condomínio Residencial Maria Auxiliadora, na Rua Maria Auxiliadora, nº 805. O detalhe é que o imóvel fica em frente à outra residência da família Ubarana. De acordo com as investigações que desvendaram o desfalque no setor de precatórios, o apartamento foi adquirido com os recursos oriundos dos desvios, segundo apurou uma comissão de inquérito da justiça potiguar. As irregularidades somaram R\$ 14 milhões.

Esta será a terceira tentativa para reaver parte dos recursos desviados do Tribunal de Justiça. Em 18 de setembro do ano passado, seis veículos dela e do marido, George Leal, foram postos para leilão. O valor arrecadado foi de R\$ 893 mil. Entre os itens leiloados estava uma Mercedes Benz SLS 63AMG, modelo Asa de Gaivota, que foi comprado por R\$ 415 mil. Já o apartamento fora posto à venda em 26 de novembro. Trinta pessoas apareceram ao certame, e ninguém apresentou lances.

O processo de leilão foi reaberto e a nova data foi fixada para o dia 01 de fevereiro, ou seja, hoje. A Central de Avaliação e Arrematação, do Tribunal de Justiça, convocou o leiloeiro profissional Marcus Dantas Nepomuceno para tocar o certame. Ele

receberá 3% do valor de venda, caso surja um comprador. "A procura está boa. O apartamento é bem localizado, amplo e já está com uma estrutura pronta para morar", revelou o leiloeiro, por telefone.

Desde a abertura do edital estipulando o leilão, em 23 de janeiro, o local foi visitado por seis pessoas. "Todos, compradores diretos. São pessoas de alto poder aquisitivo e que querem um apartamento mais espaçoso para morar", definiu.

Para comprar o imóvel, o interessado terá duas opções: uma é pagar à vista e a outra forma é parcelar. Só que para obter o benefício do parcelamento, de acordo com José Diniz, diretor da Central de Arrematação do TJRN, o possível comprador deve entrar com um pedido judicial. Caso seja bem sucedido, o negociante deve desembolsar, em até 10 dias, uma entrada de 30% do valor de venda – algo em torno de R\$ 199 mil – e dividir o restante da forma que melhor lhe apetece. "O parcelamento não é algo garantido. A decisão cabe de uma avaliação de um juiz", explicou Diniz.

O leilão será realizado às 10h, no Auditório da Central de Avaliação e Arrematação, em Neópolis. Não havendo licitante ou lance superior à avaliação, o certame será transferido para o dia 18 de fevereiro, no mesmo local. Nesta segunda rodada, o preço cairá 20%, saindo por R\$ 530.704 mil.

Caso não haja vencedor, o juiz Eduardo Bezerra de Medeiros Piniheiro deverá renovar a publicação do Edital. "Eu acredito que desta vez não passa. Nós esperamos que o imóvel seja vendido", completou Diniz.

A central de arrematação também está de posse de joias e outra cada da família Ubarana, na praia de Baía Formosa, para serem leiloados. Estes dois lotes ainda aguardam uma criteriosa avaliação de preço e abertura do edital fixando data do leilão.



► Chaves do apartamento com chaveiro da torre Eiffel, na França, onde o casal Ubarana gostava de passear

PREÇO NOS PADRÕES DO MERCADO

Membro da diretoria do Conselho Regional de Corretores de Imóveis (Creci/RN), Paulo Pinheiro, diz que o valor estipulado ao apartamento do Condomínio Maria Auxiliadora está dentro dos padrões de mercado. "Apesar de que os leilões sempre trazem os preços para baixo, o valor pedido agora está no preço", avaliou.

Segundo ele, já que a construção possui 15 anos, houve um ligeiro decréscimo no valor do metro quadrado construído. "Se fosse um imóvel novo, com até um ano de vida, o preço seria de até R\$ 1 milhão", disse ele. Hoje, no bairro do Tirol, o preço do metro quadrado é de R\$ 4 mil. Fazendo uma conta básica, o preço do metro do apartamento de Ubarana chega a R\$ 3 mil.

O apartamento de Carla Ubarana se encontra em bom estado de con-

servação, mas está bem sujo. Uma fina camada de poeira cobre todo o local. Desde fevereiro de 2012, quando a justiça tomou posse de diversos bens da ex-chefe do setor de precatórios, poucas vezes foi visitado. E desde o dia 26 novembro ninguém entrava ali. Com a reabertura do leilão, a residência só veio a receber novos visitantes na semana passada.

As instalações elétrica, hidráulicas e sanitárias funcionam corretamente. Somente de área construída são 222,79 m². O futuro morador terá à disposição outros 117,40 m² de área comum, com duas vagas na garagem, guarita, playground, salão de festas e piscina. Este último espaço, contudo, está interditado. É que nos últimos meses o condomínio sofreu com a construção de uma imensa torre de apartamentos, bem ao lado do residencial, e que atualmente está na etapa de instalação de revestimento. Enquanto isso, os moradores do residencial Maria Auxiliadora têm de conviver com constantes chuvas de cimento e de poeira.



FOTOS: HUMBERTO SALES / NU



► Apartamento no Condomínio Maria Auxiliadora tem 220 metros quadrados e conta com piscina na área comum do prédio

FECHADURA REFORÇADA

No apartamento adquirido em 2010, a porta de entrada possui duas entradas para chaves, sendo uma chave tetra, que foi feita especificadamente para funcionar ali. A funcionária da empresa responsável pelo leilão, que acompanhou a equipe de reportagem na visita, achou estranha a escolha daquele tipo de fechadura. "Temos aqui uma equipe de segurança que trabalha 24 horas por dia, porteiro e alarmes. Não precisava deste tipo de chave", comentou ela, que não quis se identificar. Para usufruir deste conforto, apenas a taxa mensal de condomínio é de R\$ 1.050,00.

A entrada no apartamento derruba um dos "mitos" em torno do casal pivô do escândalo dos precatórios. Quando o caso eclodiu, há um ano, parte da imprensa divulgou a informação que o espaço seria utilizado apenas para o lazer dos dois filhos do casal, uma espécie de casa de brinquedos. Entretanto,

a reportagem encontrou diversos móveis espalhados. Ao que parece, o apartamento serviria com um refúgio familiar.

Construído em 1998, o imóvel impressiona pelo espaço disponível. Somente a sala de estar possui cerca de 80 metros quadrados. O casal Ubarana, inclusive, fechou a varanda para obter mais área. As janelas estão revestidas com película fumê e redes de proteção. O recinto possui quatro poltronas, um criado mudo, dois abajures, ambos quebrados e um cabide de madeira. O destaque, no entanto, fica por conta da mesa de bilhar profissional, com 1,70 metros de área. O equipamento está pronto para as tacadas.

Todos os quartos, na verdade, enormes suítes, estão equipadas com armários e cômodas. Cada um possui uma pintura diferente. O maior, de George e Carla, traz um. Nos quarto dos dois filhos do

casal, o que predomina são o azul e o branco. Na Suíte máster, além de um banheiro bem espaçoso, também existe um closet exclusivo com vários compartimentos para armazenar sapatos e roupas. Os lavabos, inclusive, são revestidos com blindex.

A cozinha é completa com armários e revestimento em cerâmica. A despensa é ornada com uma imensa pedra em granito. Sobre este espaço descasavam dois jornais, ambos do dia 23 de fevereiro, dia que marcou a suspensão das atividades do setor de precatórios – os trabalhos só foram reiniciados dois meses depois, após uma completa reestruturação no serviço de pagamento dos títulos.

A dependência da empregada é feita de dois compartimentos, com quase 30 metros quadrados (um apartamento popular em Natal possui 52 metros quadrados).

CASO DOS PRECATÓRIOS CONTINUA EM ABERTO

No julgamento ocorrido na última terça-feira, em Brasília, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) decidiu reabrir o Processo Administrativo Disciplinar (PAD) que investiga desvios de dinheiro da Divisão de Precatórios do TJRN nas gestões dos desembargadores Osvaldo Cruz (2007-2008) e Rafael Godeiro (2009-2010). Também foram incluídos os desvios ocorridos na administração de Judite Nunes, no período de 2011 e 2012.

De acordo com um relatório do TJRN ficou constatado que houve desvio de mais de R\$ 14 milhões na Divisão de Precatórios. Foram mais de R\$ 3 milhões na gestão de Osvaldo Cruz, R\$ 5,4 milhões na de Rafael Godeiro e outros R\$ 6 milhões no primeiro ano de Judite Nunes na presidência do TJRN. A fraude ocorria ao término dos processos de dívidas judicializadas. As guias de pagamento de pessoas com direito ao benefício eram duplicadas diversas vezes, gerando novas liquidações irregulares.

Já o processo judicial em que foram arrolados os nomes de Carla Ubarana Leal e George Leal, os artífices do esquema, se encontra nas alegações finais. No dia 20 de dezembro, o Ministério Público Estadual (MPE) solicitou redução da pena de ambos em dois terços. Cabe ao juiz da 7ª Vara Criminal, José Armando Ponte, definir ou não culpada e a determinar a pena. O casal é acusado de peculato, falsidade ideológica e formação de quadrilha.

Judite Nunes, que está de férias do Tribunal, disse ao NOVO JORNAL por telefone que o CNJ ainda vai avaliar se será necessário investigar a Divisão de Precatórios no período em que ela foi presidente. "O CNJ vai ver se será necessário investigar. Vamos aguardar", disse lacônica a desembargadora.

"Vou falar junto ao CNJ se for aberta a sindicância", afirmou a desembargadora em menos de um minuto de entrevista. Ela preferiu não opinar sobre declaração dada por Rafael Godeiro ao NOVO JORNAL. Ele apontou a necessidade de se investigar a atuação de Carla Ubarana na época em que a desembargadora presidiu o TJRN: "Não vou falar sobre as entrevistas dos outros desembargadores".



▶ Carla Ubarana deixa a Igreja Presbiteriana

/ COMENTÁRIO /

CARLA VAI À IGREJA

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

CARLA UBARANA CHEGOU cedo, procurou um lugar e sentou. Não disse nada, e nem se identificou. Era 18h50 do dia de 15 de janeiro, uma quarta-feira. Naquele momento vinte pessoas estavam reunidas na Igreja Presbiteriana, localizada no Largo Junqueira Aires, na Cidade Alta, para um culto de oração. Ubarana ouviu o transcorrer da celebração em silêncio. O marido, George Leal,

não a acompanhou.

Segundo um dos frequentadores, que preferiu não se identificar, foi assim o primeiro dia nessa igreja, de fé evangélica, da responsável pelo maior esquema de corrupção já descoberto na justiça potiguar. Carla só abriu a boca para pedir oração. Ela disse estar em busca de conforto espiritual. Solicitou que Deus abrisse portas na "justiça dos homens" e que fosse inocentada no processo em que está sendo acusada.

Após o culto, ela falou com algumas pessoas, mas se limitou a dizer o primeiro nome. Quem estava ali não a reconheceu. Foi embora e não se despediu. No domingo apareceu novamente. Dessa vez, procurou um dos últimos bancos. Ao fim da celebração, foi cumprimentada por algumas pessoas. Acabou revelando que era, disse que precisava de proteção divina e que iria continuar frequentando os cultos promovidos ali.

A história dela na Igreja

Presbiteriana foi iniciada no dia anterior à primeira visita. Na segunda-feira (14), o vigia do templo atendeu a um telefonema. A interlocutora perguntou quais eram os dias de culto, quantas pessoas frequentavam e que tipo de doutrina seguia a representação. Ela ouviu as informações, agradeceu e desligou.

Aquela igreja, por sinal, é frequentada por fiéis de classe média e alta. Cerca de 100 pessoas fazem parte da membresia. O templo foi aberto

em 03 de fevereiro de 1896, num imóvel vizinho à atual prefeitura do Natal. É, inclusive, a primeira igreja protestante a fixar estrutura no Rio Grande do Norte. A doutrina presbiteriana também é pioneira no Brasil. Essa vertente protestante foi trazida pelo missionário americano Ashbel Green Simonton, em 1959. Segundo apurou o NOVO JORNAL, ela própria teria revelado sobre o telefonema no dia anterior a sua primeira visita ao templo.

O RETORNO

O NOVO JORNAL foi à igreja na noite de quarta-feira passada (30) para acompanhar um culto com a presença de Ubarana e tentar entrevistá-la sobre a recente decisão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que determinou a reabertura do caso para saber se ela realmente agiu sem o conhecimento dos desembargadores envolvidos, Rafael Godeiro e Osvaldo Cruz.

A reunião começou pontualmente às 19h30 com cerca de 10 pessoas, aparentemente de classe média. Os integrantes da igreja são simpáticos, receptivos e não expõem as pessoas. Todo o ritual foi bastião discreto. O presbítero pediu às pessoas que se aproximarem de onde ele falava. Não é um púlpito isolado no palco. Com as pessoas ao seu redor, ele agradeceu a presença de todos e iniciou a cerimônia com o Salmo 116 ("Amo ao Senhor, porque ele ouviu a minha voz e a minha súplica. Porque inclinou a mim os seus ouvidos...").

Carla Ubarana ainda não estava na igreja, o que só ocorreu às 19h50, após os religiosos terem lido o Salmo e entoado dois cânticos. Não chamou a atenção de ninguém. Vestia uma blusa azul-marinho de manga comprida e uma calça também de cor escura. Logo Ubarana começou a acompanhar a leitura, primeiro calada e depois em voz baixa.

As pessoas parecem desconhecer que ela é o personagem central de um dos casos mais repercutidos na imprensa local em 2012. O presbítero, um homem de aproximadamente 1,70m, fa-

lava baixo e tinha gestos comedidos. No seu discurso, menções como "a importância de desabafar", de contar o que se está sentindo para aliviar o sofrimento psicológico. Também falou sobre erros e arrependimento, uma frase do escritor Millôr Fernandes e citou o hit instantâneo "cada um no seu quadrado".

Em seguida, o presbítero perguntou se os presentes gostariam de encaminhar suas orações (dedicar a alguém, à conquista de algum objetivo, etc.). Como há poucas pessoas no local, ele perguntou quase individualmente a cada uma delas, centrando-se nos novatos. Também dirigiu a pergunta individualmente a Ubarana, sem falar o nome dela. "A amiga, hoje quer falar alguma coisa? Atrave-se? - disse, demonstrando simpatia. Ubarana respondeu com um leve sorriso e, também sem falar nada, balançou a cabeça em sinal negativo.

O ritual seguiu e os presentes dividiam-se em grupos de quatro ou cinco pessoas, também para dedicarem orações. Uma pessoa rezava em nome dos outros do grupo, que acompanhava as orações. Ubarana ficou em um grupo com dois senhores e uma senhora. Foi quando ela interagiu com os demais, fechou os olhos, rezou, ficou mais relaxada. E, com o semblante mais leve, sorriu.

A cerimônia chegou ao fim (durou pouco menos de uma hora) quando os grupos encerraram suas orações e depois ouviram uma última fala do presbítero (convidando os novatos, como o repórter, a frequentarem a igreja).



▶ Carro conduzido por Carla estacionado em frente à sede do NOVO JORNAL

FLASHS, PERSEGUIÇÃO E POLÍCIA

O repórter, para não criar a possibilidade do menor tumulto dentro da igreja, planejou falar com Ubarana quando ela estivesse já fora do prédio, caminhando em direção ao seu carro, um Suzuki Jimmy de cor prata e vidros fumês.

Enquanto a equipe (repórter e fotógrafo) combinava como fazer a abordagem, Carla surgiu na frente da igreja. Como a condição da luz era precária, foi necessário usar flashes na máquina, chamando a atenção dela quando eles foram disparados.

A princípio, a ex-servidora do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte ficou olhando para a máquina, parando de andar por alguns segundos e depois foi para o carro. Apesar da aproximação do repórter ao seu carro, não foi possível falar com ela, pois o vidro fumê estava fechado, não possibilitando sequer perceber se ela olhou

para o repórter ou fazia outra coisa.

Incomodada com as fotografias, sem saber o porquê delas, Ubarana seguiu o carro de reportagem do NOVO JORNAL até a redação, na Ribeira. A ex-coordenadora do setor de precatórios do TJ parou seu carro na frente do NOVO JORNAL. Nesse momento, o fotógrafo informou à redação sobre o caso. Carla foi procurada pelo chefe de redação do jornal, Everton Dantas, que se identificou, explicou o motivo das fotos e ouviu dela reclamações com relação à reportagem. Ela aparentava estar muito irritada com a situação. Após negar um pedido de entrevista, Carla Ubarana disse que iria chamar a Polícia. Diante disso, o jornal decidiu fazer a foto de seu veículo parado na rua. Após alguns minutos, sem cumprir a ameaça, ela foi embora.

Alguns instantes depois, o caso estava na internet, publicado no Blog do BG, em uma matéria com o título "Precatórios: Carla Ubarana e George Leal prestam queixa contra NOVO JORNAL".

Ao blog, ela concedeu à seguinte declaração: "Eu estava saindo da igreja hoje e vi um flash. Fiquei dentro do carro e esperei. Fiquei aguardando. Quando o carro passou de mim, pedi orientações a uma pessoa e segui. Fui bater no NOVO JORNAL. O carro entrou na garagem. Perguntei e confirmei. O produtor-chefe se identificou e pediu uma entrevista. Eu disse que iria prestar queixa, pois estava com duas crianças. De repente, começaram fotógrafos fazerem fotos. Saí com as duas crianças e fui embora".

Ontem, o mesmo blog informou que Carla Ubarana tentou prestar queixa, mas não conseguiu.

Desde o princípio, a ideia desta reportagem era obter uma entrevista com a ex-chefe do setor de Precatórios do Tribunal de Justiça, Carla Ubarana, algo que o jornal vem tentando há alguns meses. E cuja necessidade foi reforçada nesta semana diante da decisão do Conselho Nacional de Justiça, que coloca em dúvida a participação dos desembargadores no esquema de desvios de recursos do setor, um caso de polícia, e de justiça, do qual Carla Ubarana é ré confessa. Há uma outra motivação, para a reportagem e para a entrevista, que é o leilão de seu apartamento, marcado para hoje. A oportunidade apareceu quando, por esforço da reportagem, foi descoberto que ela passou a frequentar a igreja Presbiteriana. E foi isso que o NOVO JORNAL fez, foi em busca de uma história. E a conseguiu, por eficácia de seus repórteres, mesmo não podendo entrevistar a personagem do caso - até porque ela se recusou a falar com o jornal e procura procurada. Optou por antecipar sua versão do ocorrido a um blog. O que já consolida o direito do jornal publicar a história.

Se Carla reclama hoje de uma suposta perseguição, não pode esquecer que isso só ocorre porque ela é acusada de participar de um desvio de R\$ 14 milhões. Dinheiro público, é importante resaltar. Esse desfalque, assumido publicamente inclusive em emissoras nacionais de televisão (basta lembrar a entrevista ao "Fantástico", da Globo) fez com que ela e seu marido, George Leal, virassem pessoas públicas por conta da implicação com a Justiça e da enorme repercussão do caso. Mesmo que seja considerada inocente, por conta da delação premiada, Carla Ubarana será conhecida sempre por sua ligação com o desfalque.

Por tudo isso e amparado na legislação vigente, o NOVO JORNAL entende que tem o dever de publicar esta reportagem e de fazer estes esclarecimentos. Do contrário, estaria se omitindo de lutar pelo direito à informação. O NOVO JORNAL também tem o dever de respeitar seus leitores. Registre-se, por fim, a ironia, que é um jornal ser ameaçado de processo por cumprir o seu papel.

EVERTON DANTAS
Chefe de Redação

Social

“ Quando tudo nos parece dar errado acontecem coisas boas que não teriam acontecido se tudo tivesse dado certo ”

Renato Russo (1960/1996)
Cantor e compositor carioca

E-mail
sadepaula@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

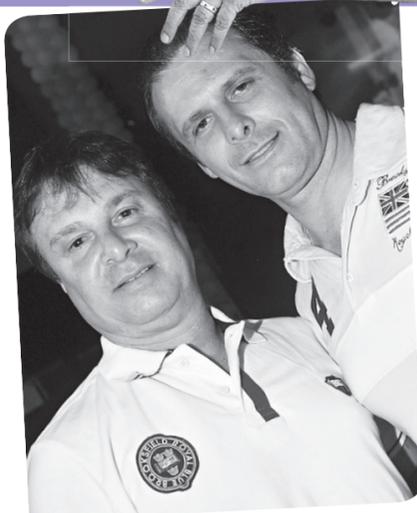
Marcos Sadepaula



► Os gatos da Glam Rodrigo Galvão e Herbert Rodrigues com a Miss RN Kelly Fonseca na Paçoça de Pilão, em Pirangi

VOCÊ SABIA

Que as empresas que tomaram empréstimos com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), principal funding do BNB, contrataram 37,6 pontos percentuais mais empregados do que as demais, no período de 2000 a 2009? Que no que tange à massa salarial, o aumento foi de 45,2 p.p. acima das empresas que não obtiveram financiamento?



► O CGE Aurino Couto e Renato Carvalho preparando-se para cair na folia nesse Carnaval

O bom vendedor

Um garotão inteligente se candidatou a emprego numa grande loja de departamentos da cidade, onde tudo podia ser comprado.
- Você já trabalhou alguma vez na vida?
- Sim, eu fazia negócios na roça.
O gerente gostou do jeito simplório do moço:
- Pode começar amanhã, e no final da tarde venho verificar como você se saiu.
Às 17h30 o gerente chega para verificar a produtividade do novo empregado:
- Quantas vendas você fez hoje?
- Uma!
- Só uma? A maioria dos meus vendedores faz de 30 a 40 vendas por dia.
De quanto foi a venda que você fez?
- Dois milhões e meio...
- Como você conseguiu isso??
- Bem, o cliente entrou na loja e eu lhe vendi um anzol pequeno, depois um anzol médio e finalmente um anzol bem grande. Daí eu lhe vendi uma linha fina de pescar, uma de resistência média e uma bem grossa, para pescaria pesada. Eu perguntei onde ele ia pescar e ele me disse que ia fazer pesca oceânica. Eu sugeri que talvez fosse precisar de um barco, então eu o acompanhei até a seção de náutica e lhe vendi uma lancha importada, de primeira linha. Aí eu disse a ele que talvez um carro pequeno não fosse capaz de puxar a lancha levei-o a seção de carros e lhe vendi uma camionete com tração nas quatro rodas.
O gerente levou um susto e perguntou:
- Você vendeu tudo isso a um cliente que veio aqui para comprar um pequeno anzol?
- Não senhor, ele entrou aqui, de fato, para comprar um pacote de absorvente para a esposa, aí eu sugeri: "Já que o Sr. não vai comer a sua mulher neste final de semana, porque o senhor não vai pescar???"

Rei e Rainha

Jussier Silva e Nayane Nunes vão passar a faixa e coroa aos novos Rei Momo e Rainha do Carnaval de Pirangi, que serão escolhidos por uma comissão julgadora hoje, às 19h30, na Praça São Sebastião. Os eleitos vão representar o município durante o Carnaval 2013, recebendo a quantia de 2 mil reais cada, vencendo os que se saíram melhor nos requisitos samba no pé, evolução e desenvoltura.

30 anos

As meninas vão se "montar" hoje para comemorar 30 anos de irreverência no Carnaval de Natal. As Kengas voltam para a sede do América F.C., onde outrora aconteceram os grandes bailes de carnaval da capital potiguar. O freje começa cedo, com os curiosos amontoados na entrada para assistirem as lindas desfilarem no tapete vermelho.



► Titina Medeiros passando hoje a faixa de...

Só duro

A magia dos bonecos gigantes e o som da banda de sopro puxando mais de 200 foliões, prometem tomar conta das ruas da praia de Cotovelo. Trata-se do bloco "Mole Não Entra", que sairá pelo sexto ano sob o comando de Wilson Collier, e este ano com o apoio do restaurante Últimas Nuvens Azuis, que abrigará a concentração do Mole, na segunda e no sábado de carnaval, a partir das 13h. Composto por veranistas do litoral sul e turistas, o bloco sairá pelas ruas da praia puxado por uma super banda a bordo de um trenzinho, remetendo aos carnavais antigos. As camisetas, limitadas, já estão sendo vendidas no restaurante ou pelo próprio Collier, ao preço de R\$50,00. Mais informações nos 3237-2118/ 9491-8427.

Gastronomia

O livro "Temperos do Brasil", da escritora Cecília Gianetti, é um convite para conhecer o país de Norte a Sul, de Leste a Oeste, através dos sabores e temperos típicos de cada região. Uma deliciosa viagem guiada pelas mãos e pelo talento de chefs consagrados de 19 estados brasileiros. No Rio Grande do Norte, o escolhido foi o chef Daniel Cavalcanti, do Cascudo Bistrô. Além do seu perfil, a publicação traz duas receitas elaboradas por ele que são o gingão com tapioca e o pudim de tapioca recheado com umbu.

Ladeira abaixo

Sob a batuta do maestro Antônio de Pádua, a Banda Independente da Ribeira concentra-se às 19h no Beco da Lama, para depois descer ladeira abaixo até o calçadão das imediações do Buraco da Catita e do ateliê de Flavio Freitas. Um programa para toda a família que queira reviver os carnavais de antigamente.



► ...Madrinha das Kengas também atriz Quitéria Kelly

No Dom

Muito Samba de raiz hoje com Dona Gisa & banda Mistura Fina, a partir das 20h30, no Dom Vinicius, no Tirol.



► O novo juiz de direito Renato Jales recebendo os parabéns dos tios Levi e Vilma

Miranda
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
SETE VEZES SEGUIDAS
O MELHOR PÃO
DE NATAL SEGUNDO
A REVISTA VEJA.
Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

USE SEU VALE-DESCONTO DE
20%
Alter
RIOCENTER
CENTRO | MEGASTORE

Novo flash

FOTOS: D'LUCA / NJ

Encerramento do Circuito Verão Sesc InterTV Cabugi, em Pirangi.

- Galera do Sesc: Ilda Galvão, Carol Vieira, Lorena Gurgel e Danilo Guanabara
- Rô Medeiros e Renato Gomes
- Marcelo Queiroz e Gisélia Queiroz
- Helder Cavalcanti, João Vieira e Itamar Manso Maciel
- Camila Masiso e Demetrius Ferreira
- Rosalí Pinheiro e Moacir Pinheiro



Esportes

SOB A LUPA DA FIFA

/ ESTÁDIO / FISCALIS DA ENTIDADE MÁXIMA DO FUTEBOL INSPECIONAM OBRAS DA ARENA DAS DUNAS. RESULTADO DEVE SER DIVULGADO EM 30 DIAS



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojournal.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

FOTOS: NEY DOUGLAS / N



“É UMA SATISFAÇÃO VER QUE TUDO ESTÁ EM PLENA OPERAÇÃO. ESTÁ BEM DIFERENTE DO QUE VIMOS NA NOSSA PRIMEIRA VISITA”

Chris Unger

Diretor operacional da Fifa

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

AS OBRAS DO Estádio Arena das Dunas, em Natal, umas das 10 sedes da Copa do Mundo 2014, receberam ontem a segunda inspeção operacional feita por representantes da Fifa e do Comitê Organizador Local da Copa. A vistoria verificou os projetos de execução e o planejamento dos serviços operacionais necessários para o sucesso dos jogos, como acessibilidade, logística e segurança. Os dados serão levados para a sede da Fifa, em Zurique (Suíça), para análise e composição de relatório técnico.

Na última semana, as visitas operacionais ocorreram nas seis sedes que não participarão da Copa das Confederações: São Paulo, Cuiabá, Manaus, Curitiba, Porto Alegre e Natal. Os outros estádios deverão receber as visitas nas próximas semanas, e que contarão ainda com a presença de Jérôme Valcke, o secretário geral da entidade internacional.

Numa rápida coletiva de imprensa, um pouco antes do início dos trabalhos, os representantes técnicos da vistoria e do Governo do Estado atenderam a apenas quatro perguntas dos repórteres e se limitaram a elogiar o andamento de todos os itens estruturais da futura Arena das Dunas.

Tiago Paes, gerente geral de integração operacional do Comitê de Organização Local (COL), disse que para receber os 43 mil espectadores esperados na praça esportiva potiguar, os responsáveis pelas obras e do poder públicos devem trabalhar



► Arquibancadas estão quase concluídas

para garantir a normalidade do fluxo de pessoas dentro das estruturas públicas da arena. “Tudo tem de estar bem organizado. Viemos para verificar estruturas para que elas estejam funcionando perfeitamente em dia de jogo. Um exemplo é que as áreas de credenciamento devem estar bem definidas para o tráfego de todos os envolvidos, seja o público, repórteres, autoridades ou atletas”, disse.

O suíço Chris Unger, diretor operacional da Fifa, disse estar satisfeito com o andamento das obras potiguares. “É uma satisfação ver que tudo está em plena operação. Está bem diferente do que vimos na nossa primeira visita”. A primeira inspeção foi realizada na Arena das Dunas em março de 2012. Ele asseverou ainda que esta inspeção não teve como objetivo verificar o avanço da construção.

“Só queremos entender e aperfeiçoar as operações em dia de jogos”.

O engenheiro Demétrio Torres, titular da Secretaria Estadual para Assuntos da Copa (Secopa/RN), aproveitou a visita e entregou relatórios sobre o andamento das obras e os projetos técnicos de operação da praça esportiva potiguar.

Ontem, foram verificados 16 itens de operacionalização do es-

tádio. Ao todo, 35 técnicos analisaram os setores de segurança, tecnologia da informação, implantação dos cabos de fibra ótica, ticket, marketing e hospitalidade. Os resultados serão divulgados em 30 dias.

O Comitê da Fifa retorna a Natal no mês de setembro e de marcar outra data para realizar a última visita técnica antes dos jogos oficiais que iniciam em junho de 2014.

OBRAS ESTÃO DENTRO DO CRONOGRAMA

O secretário-geral da Fifa, Jérôme Valcke, deu esta semana um ultimato ao governo federal. Ele exigiu que todas as arenas destinadas para a Copa estejam prontas em abril do próximo ano. A afirmação foi dada na visita às obras do Estádio Nacional Mané Garrincha, em Brasília, na última segunda-feira. Lá, a construção está prevista para ser entregue no dia 21 de abril.

Questionada sobre a preocupação com os prazos das obras para a Copa do Mundo no Rio Grande do Norte, a governadora Rosalba Ciarlini não demonstrou apreensão. “Não existe nenhum medo quanto ao andamento da obra. Tudo será entregue dentro do prazo previsto”, disse ela. A arena potiguar tem previsão de entrega para dezembro deste ano.

O Estádio Arena das Dunas alcançou em janeiro 53,67% de obras concluídas. A construção já consumiu R\$ 200 milhões – sendo o valor total de R\$ 417 milhões. Durante a Copa



► Funcionário da OAS acompanha fiscal

do Mundo de 2014, o estádio receberá quatro jogos, todos da primeira fase.

Os prazos de entrega da obra ainda podem ser adiantados. Segundo o diretor-presidente do consórcio Arena das Dunas, Charles Maia, o cronograma oficial já foi diminuído em 60 dias. De acordo com as estimativas iniciais, a obra deveria estar hoje em 41,69%.

“Estamos folgados quanto ao prazo. Temos a convicção que tudo estará pronto em dezembro de 2013”, disse Maia.

De acordo com ele, as atividades se encontram hoje na finalização da superestrutura – arquibancadas e camarotes. A precisão é de que esta etapa seja encerrada em junho. Ontem, já se pôde verificar a instalação de algumas poltronas. O objetivo é

verificar qual o tipo de material que melhor se adaptará a estrutura local. “Estamos finalizando a instalação de ar-condicionado, elevadores e salas internas”, disse.

Ainda segundo Charles Maia, o avanço das obras pode ser relacionado ao número de operários no canteiro de obras da Arena das Dunas. Hoje, o número é de 1.600 trabalhadores, divididos em três turnos, e que cumprem 24 horas diárias, de segunda-feira a sábado. Apesar das três paralisações ocorridas entre os meses de outubro e novembro, o cronograma do estádio não foi comprometido.

Em junho, a estrutura deve receber a primeira parte da cobertura metálica. Já o plantio do gramado do Estádio Arena das Dunas será iniciado em agosto. O trabalho ainda deve contar com terraplenagem e drenagem do solo. Antes do gramado, haverá ainda uma camada formada por mistura de areia com matéria orgânica para o desenvolvimento das raízes.



► Rosalba diz que atraso da mobilidade “é o mesmo nas outras sedes da Copa”

INTERVENÇÃO NA ROBERTO FREIRE AINDA SEM PRAZO

Durante a coletiva de imprensa, ontem, a governadora Rosalba Ciarlini também respondeu a perguntas relacionadas ao atraso nas obras de mobilidade. “O atraso é o mesmo nas outras sedes da Copa”, disse.

Ela revelou ainda que o governo está se preparando para iniciar as obras da matriz de mobilidade para a Copa 2014. No caso, a reestruturação da Avenida Engenheiro Roberto Freire, em Ponta Negra. O investimento total seria de R\$ 221,7 milhões, dos quais R\$ 45,3 milhões viriam de financiamentos federais e R\$ 176,4 milhões de investimentos dos cofres estaduais.

As obras, hoje, aguardam apenas a liberação da Caixa Econômica Federal para ter o processo aberto. Já que o maior entrave, a licença ambiental, foi entregue pela Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) no último dia 24 de dezembro. “Estes atrasos são comuns no poder público”, disse.

Rosalba Ciarlini também aproveitou a coletiva para anunciar a retomada nas obras da estrada de acesso à praia de Pipa, que pertence ao município de Tibau do Sul, no litoral sul potiguar. O Ministério do Turismo deve garantir cerca de R\$ 20 milhões para finalizar todo o serviço. “Esta era uma obra muito importante para nós. A praia de Pipa será um dos lugares mais procurados pelos visitantes do Mundial”, encerrou.

TERMINAL DA NOTÍCIA

COMUNICADO

A Semob comunica à população que, a partir de sábado, 26 de janeiro, a linha 10/29, saindo de Nova Natal com destino ao Campus, passando por Nova Descoberta, estará em circulação e será operada pelas empresas Guanabara e Reunidas.

E para facilitar a mobilidade dos passageiros da Zona Norte, a linha 35, Candelária, está sendo ampliada até Soledade I.



SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA (SEMUB)



SETURN SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS DO MUNICÍPIO DO NATAL

NO VERMELHO

/ ASSALTO / BANDIDOS ROUBAM R\$ 300 MIL DURANTE ASSALTO À SEDE DO AMÉRICA. DINHEIRO SERIA USADO PARA PAGAR SALÁRIO DOS JOGADORES

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

COM A SEDE situada a 10 metros do Quartel do Comando-geral da Polícia Militar, os diretores do América Futebol Clube não acreditavam que poderiam ser roubados. Para fazer a escolta do transporte de dinheiro que seria destinado ao pagamento dos salários de jogadores e comissão técnica, foram contratados dois policiais que estavam de folga. Ontem, às 16h, criminosos desafiaram a proximidade com as forças de segurança pública, invadiram a sede social do clube na avenida Rodrigues Alves - Tirol -, renderam os policiais e tomaram R\$ 300 mil. A polícia realizou diligências, mas até o fechamento dessa edição os bandidos não haviam sido identificados ou localizados.

Uma hora depois do assalto, o presidente do América, Alex Padang, estava com os olhos marejados, não parava de balançar as pernas e se dizia em "estado de choque". Na sala da presidência, narrou o ocorrido. O valor de R\$ 300 mil havia sido sacado da agência da Caixa Econômica Federal da avenida João Pessoa, Cidade Alta. Quatro homens armados renderam funcionários logo após a chegada do dinheiro à sede e realizaram o assalto. A ação durou menos de três minutos, de acordo com estimativas de testemunhas.

Policiais militares e civis foram deslocados para iniciar as investigações e ouviram as informações dos funcionários. Apesar de empurrões e um puxão de cabelo em uma funcionária, a ação não deixou feridos. Deixou, contudo, o trauma. "Estou transtornado. A gente vê acontecer todo dia na televisão e pensa que não vai acontecer com a gente. Estou em estado de choque. É um sentimento de impotência. De não poder fazer nada", disse o empresário Alex Padang.

A prática de pagamento em



► Policiais não conseguiram evitar roubo na sede do América

dinheiro em espécie foi imediatamente questionada pela polícia ao dar início às investigações. O presidente tentou justificar: "O América sacou, como é uma praxe de muitos anos e nessa administração tem sido há um ano. Tem jogador que não tem conta, é pra ir pra conta de um parente, outro jogador não tem conta, jogadores vêm receber aqui na sede. Já tinham sido avisados. Os demais funcionários do clube tinham sido todos pagos, das funções administrativas".

A ocorrência fará com que o clube reveja a prática de pagamento em espécie. "É arriscado e está comprovado que não dá para poder fazer isso nem mesmo contratando seguranças", acrescentou Padang. Visivelmente abalado, o presidente falava rápido e parecia inquieto. Antes, por telefone, se disse incapaz de conceder entrevistas em razão do esta-

do emocional que o forçou a tomar calmantes.

A precisão da quadrilha levantou suspeitas a serem apuradas pela polícia. Para o presidente do clube, está claro que houve informações privilegiadas dando conta da chegada do dinheiro e do pagamento aos jogadores. "Alguém deu esse serviço. A pessoa foi direto na tesouraria", enfatizou Padang.

O trauma do assalto se soma às alegadas dificuldades financeiras do clube. Segundo o presidente, os criminosos "levaram de quem não tem". "Já tem essa dificuldade diariamente. Imagine agora com isso", disse sem detalhar como irá pagar os funcionários.

O presidente do Conselho Deliberativo, José Rocha, foi um das primeiras pessoas a serem abordadas pela quadrilha. Ele relata que teve uma pistola apontada em sua direção e o aparelho celular foi levado pelo bando.

"Eu estava saindo do gabi-

te, aqui no corredor, não estava sabendo de nada quando me deparei com um cidadão empurrando outro. Depois vim saber que era o nosso segurança que estava rendido. Perguntei o que era aquilo e ele apontou uma arma pra mim, dizendo que era um assalto e tomou o meu celular. Mandou que eu me deitasse e botasse a mão na cabeça. Ele me empurrou para onde estavam os outros rendidos", narrou no salão da sede social do clube.

Rocha classificou como "estranha" a agilidade com a qual a quadrilha agiu. "Olhe, é muito estranho porque foram direto onde tinha o dinheiro", disse. O presidente do Conselho Deliberativo se recorda de outra ocorrência em que foram tomados de assaltos R\$ 12 mil, mas não informa quando isso ocorreu. No ano passado, a sede do clube registrou uma ocorrência de menor potencial quando o local foi arrombado e computadores e objetos pessoais, levados.

“

ALGUÉM DEU ESSE SERVIÇO. A PESSOA FOI DIRETO NA TESOUREARIA”

Alex Padang

Presidente do América



ATACANTES SE APRESENTAM

Dia de boas vindas e despedidas no América. Enquanto que o zagueiro Rodrigão troca o alvirrubro pelo Araxá-MG, o atacante Itamar contrariou a esposa e cumpriu a palavra dada, se apresentando e iniciando o treinamento no Centro de Treinamento Abílio Medeiros, em Parnamirim.

Destaque na campanha de acesso da Série C para a B em 2011, Rodrigão retornou ao alvirrubro ano passado em meio a disputa da segunda, porém não conseguiu voltar a apresentar a mesma desenvoltura. Em 2013, o atleta atuou, apenas, nos jogos-treino e na partida de estreia da Copa do Nordeste. Logo em seguida, não foi mais relacionado com a explicação de que teria que aprimorar a parte física. A rescisão contratual foi feita de forma amigável e a diretoria o liberou em comum acordo.

O atacante Itamar, de 32 anos, cumpriu com o acordado via e-mail e se apresentou ao América no dia de ontem. Pela manhã, o jogador fez exames cardiológicos e a tarde realizou um trabalho físico ao lado do, também atacante, Tatu. A chegada do atleta foi tratada de forma delicada, já que Itamar



► Renan Marques está regularizado

teria recebido uma proposta do exterior e sua esposa queria que ele voltasse a jogar fora. "Há quatro dias eu recebi uma proposta da Coréia, onde eu já tinha jogado seis anos e eles queria que eu voltasse e recebi daqui. Conversei com a família e

vim pra cá. Com certeza vou mostrar pra ela que a escolha aqui no Nordeste foi boa", disse.

O reforço, que defendeu o Ceará na Série B do ano passado, impugnou o desejo da esposa e se apresentou garantindo estar pronto para ajudar. "Muito

bom. Um grupo vencedor e já até escolhi o time que vou jogar no rachão (risos). O grupo está vindo bem e o mais importante é que ele quer isso. É só trabalhar bastante para entrar no ritmo deles. Vou brigar bastante ali e fazer gol. Acho que camisa nove



► Itamar resolveu ficar em Natal

está no campo para fazer gols. Vou trabalhar bastante para fazer gols e dar alegrias à torcida do América." afirmou Itamar.

O experiente atacante contabiliza passagens por clubes como Goiás, Palmeiras-SP e Flamengo-RJ, além de ter atuado na Coréia do Sul, no México e no Catar.

Outra novidade foi a presença do atacante Renan Marques que, regularizado, deve estreiar no decisivo jogo do próximo sábado contra o ASA-AL. Com 1,85m de altura, se espera que o atleta seja o "homem de referência" do ataque, já que o futebol que Rico tem apresentado é mais de velocidade, caindo pelas beiradas do campo. "Estava treinando e trabalhando a parte física. Estou regularizado e pronto. Se o professor optar por mim, estarei pronto para ajudar", garantiu o atacante.

INGRESSOS

Os ingressos para o jogo de amanhã diante do ASA já estão à venda no Espaço Sócio Dragão, na sede social do clube, Loja Pittsburg da Prudente de Moraes e Quiosque América, localizado no Hiper Bompreço da Prudente de Moraes. A entrada inteira custa R\$ 40,00 e meia R\$ 20,00.

POTIGUARES CONHECEM ADVERSÁRIOS NA COPA DO BRASIL

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) divulgou na tarde de ontem a tabela da primeira fase da Copa do Brasil. Diferente dos anos anteriores, a competição receberá a entrada dos times brasileiros que estão na disputa da Libertadores a partir da quarta fase (oitavas de final) e os confrontos serão definidos por sorteio. Ainda sem data de estreia, ABC, América e o terceiro representante do estado já têm seus adversários.

A competição mais democrática do Brasil de 2013 contará com três representantes do Rio Grande do Norte, sendo ele ABC, América e o campeão da primeira fase do Campeonato Potiguar Chevrolet, que já está em andamento.

Na estreia, o ABC encara o Parnahyba do Piauí, o América pega o Ji-Parana de Rondônia e o terceiro representante jogará contra o ASA de Arapiraca, Alagoas. "Não temos muitas informações sobre o clube, mas, independente de qualquer coisa, temos obrigação de vencer o Parnahyba nessa primeira fase. Todo o planejamento foi feito para isso. O time vai entrar completo e espero a classificação", disse o presidente Rubens Guilherme Dantas.

As datas e locais dos confrontos serão divulgados só na próxima segunda-feira (04.02), mas estima-se que ABC e América iniciem jogando fora de casa, tendo em vista serem melhores ranqueados que seus adversários.

EDUARDO MAIA / NJ

EDUARDO MAIA / NJ

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ

OPERAÇÃO VERÃO

É TRABALHO QUE VOCÊ VÊ.

Com a Operação Verão, o Governo do RN garante mais segurança às famílias que frequentam as praias do nosso litoral. De norte a sul, importantes ações contribuem para que a melhor estação do ano se torne ainda mais tranquila para veranistas e moradores. Os números comprovam que todo este trabalho está valendo a pena. São ações que dão resultados.

AÇÕES

Aumento do efetivo de homens e viaturas • Implantação de postos avançados da PM • Ações preventivas contra afogamento • Blitz educativas para combater o uso de bebidas alcoólicas na direção • Proibição do trânsito de veículos na faixa de areia • Controle do uso de som.

RESULTADOS (janeiro 2013)

181 veículos foram multados por circularem irregularmente na orla marítima • **193** carteiras de habilitação foram recolhidas • Redução de **8%** de acidentes nas praias, em relação a janeiro de 2012 • Nenhuma morte por afogamento foi registrada no litoral do RN • **14.998** crianças foram identificadas com pulseirinhas "Criança a Vista", facilitando a vida dos pais • **46** mil pessoas foram atendidas com ações preventivas e distribuição de materiais educativos • Redução de **38%** dos assaltos e arrombamentos, comparado a janeiro de 2012.



NÚMEROS DE EMERGÊNCIA

Polícia: 190 | Bombeiros: 193 | SAMU: 192

Polícia Rodoviária Federal: 191

Polícia Rodoviária Estadual: 198 | Delegacia do Turista: 3232.7404

